



FRONTUR

TURISMO DE FRONTEIRA

2004 - 2010

Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Relações Internacionais do Turismo
Coordenação-Geral de Relações Sul-Americanas

Presidente da República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Turismo
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretário-Executivo
Mário Augusto Lopes Moysés

Secretário Nacional de Políticas do Turismo
Carlos Alberto da Silva

Diretor do Departamento de Relações Internacionais do Turismo
Patric Lottici Krahl

Coordenadora-Geral de Relações Multilaterais
Fernanda Maciel Mamar Aragão Carneiro

Coordenação-Geral de Relações Sul-Americanas
Andrea Santos Guimarães
Camila de Moraes Tiussu
Cecília Said de Lavor
Haila Moreira Farinha Braga
Juliana Castro Macedo Baiôcco

Ministério do Turismo,
Esplanada dos Ministérios
Bloco "U", 2º andar, sala 258
70065-900 Brasília-DF
www.turismo.gov.br



FRONTUR

TURISMO DE FRONTEIRA
2004 - 2010

2010, Ministério do Turismo
Todos os direitos reservados.

Coordenação e Execução
Ministério do Turismo

1ª Edição

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

B823f Brasil. Ministério do Turismo
Frontur: turismo de fronteira 2004 – 2010/Ministério
do Turismo - Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
147 p. : il

1.Turismo 2. Seminário Internacional de Turismo
de Fronteiras - Frontur

CDU 338.48(1-04)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Eunice de Olivera – CRB 10/1491

Fronteira, há uma só.

É a linha hipotética, resultante do acordo das nações sobre seus limites, que determina de que lado fica quem. No entanto, cada fronteira é uma fronteira, e cada homem de fronteira é diferente do outro...

<http://www.riogrande.com.br/turismo/fronteira.htm>

Ficha técnica

Diretor do Departamento de Relações Internacionais do Turismo
Patric Lottici Krahl

Assessoria e Revisão Técnica
Andrea Santos Guimarães
Cecília Said de Lavor

Coordenação Editorial
Norma Martini Moesch

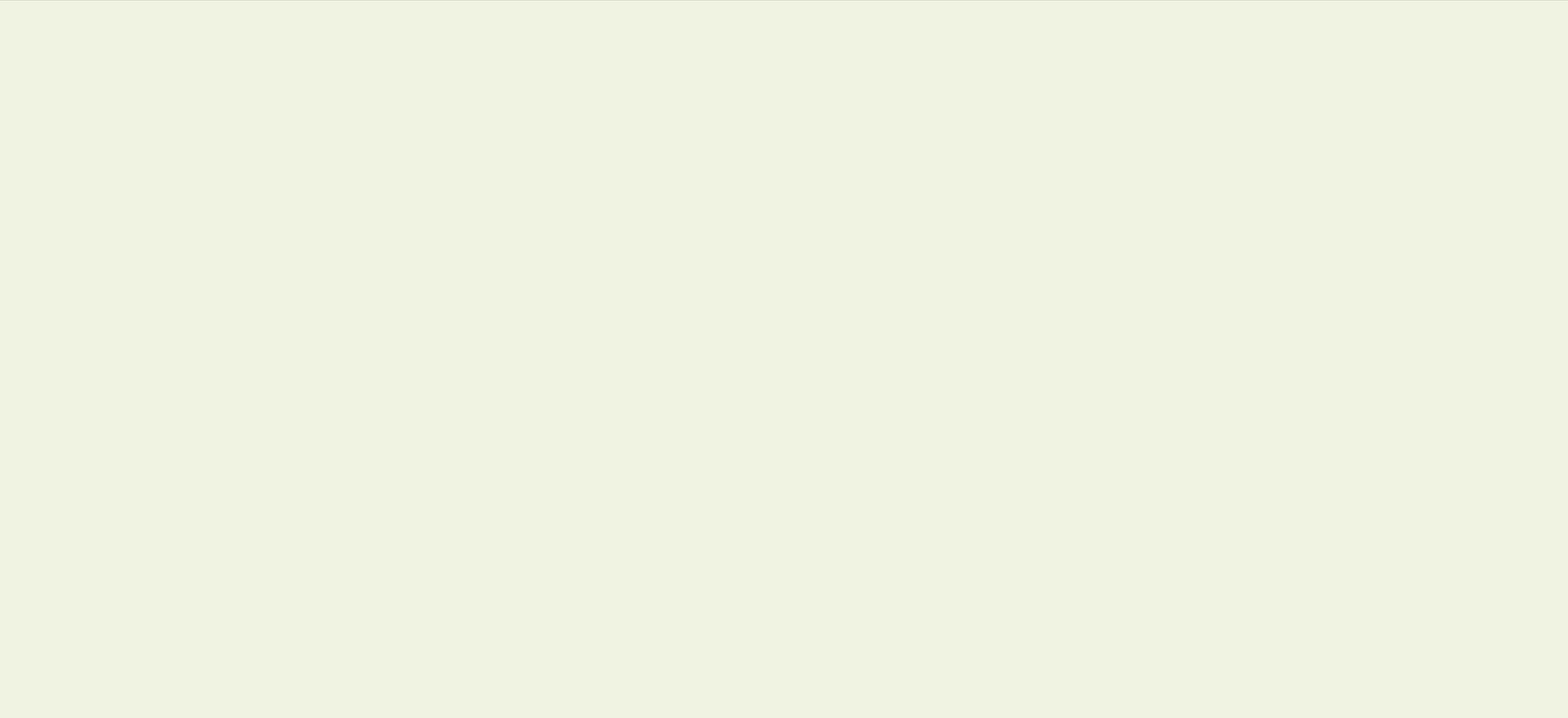
Edição e organização
Susana Gastal

Design
Ana Gruszynski

Telefone (61) 2023-8270
Fax (61) 2023-8299
drel@turismo.gov.br

Sumário

Concertação de Fronteiras.....	9
Turismo de Paz e Bem	13
Frontur 2004, Santa Maria, Rio Grande do Sul	21
Frontur 2005, Foz do Iguaçu, Paraná	33
Frontur 2006, Boa Vista, Roraima	45
Frontur 2007, Cuiabá, Mato Grosso	57
Frontur 2008, Campo Grande, Mato Grosso do Sul	73
Frontur 2009, Santa Maria, Rio Grande do Sul	87
Frontur 2010, Assunção, Paraguai.....	109
Considerações Finais	
Anexo: Observatório Turismo de Fronteira.....	



Concertação de Fronteiras

Patric Lottici Krahl | Ministério do Turismo

A publicação que ora se apresenta é o resumo de um trabalho que começou em 2003, com a criação do Ministério do Turismo. A conformação de um órgão público federal, voltado especificamente ao setor, deu novo fôlego às políticas públicas definidas para o Turismo e permitiu que novos temas fossem tratados sob sua ótica. Um deles foi o turismo de fronteiras.

O tema foi apontado pelo trade como a maior dificuldade ao desenvolvimento do Turismo na América do Sul, quando da reativação da Reunião Especializada de Turismo do Mercosul (RET) naquele ano. A consulta aos empresários foi feita pelo Departamento de Relações Internacionais do Turismo, ligado à Secretaria Nacional de Políticas de Turismo do MTur, que coordenou a retomada da RET - paralisada por dois anos até então - e a criação da Reunião de Ministros de Turismo do Mercosul (RMTur).

Os entraves ao fluxo de pessoas pelas fronteiras brasileiras já vinham sendo estudados nas instituições de ensino superior brasileiras. E foi o encontro de anseios para tratar as questões de fronteira que permitiu que governo e academia unissem esforços no sentido de buscar caminhos para facilitar a

passagem de turistas em nossas fronteiras.

Da parte das universidades, era mandatório entender quais fatos históricos, geográficos e sociais conformaram os povos de fronteira e como se processam as relações entre vizinhos. Era fundamental trabalhar um novo olhar sobre a região, buscando integrar seus atores e desmistificar as tradições belicosas entre os povos de fronteira que, ao contrário, são irmãos e dependem uns dos outros para seu próprio desenvolvimento.

Da parte do governo, era essencial colocar o Turismo na pauta das relações exteriores e das negociações internacionais de acordos migratórios e comerciais. Era preciso disseminar a outros órgãos uma visão nova da área de fronteira, mais humanizada pela travessia constante de pessoas que vão de um lado a outro em busca de conhecimento, lazer e descanso, movimentando a economia, gerando emprego e renda nos lugares por onde passam e nos que visitam. Para isso, foi desenhado o Projeto de Concertação de Fronteiras.

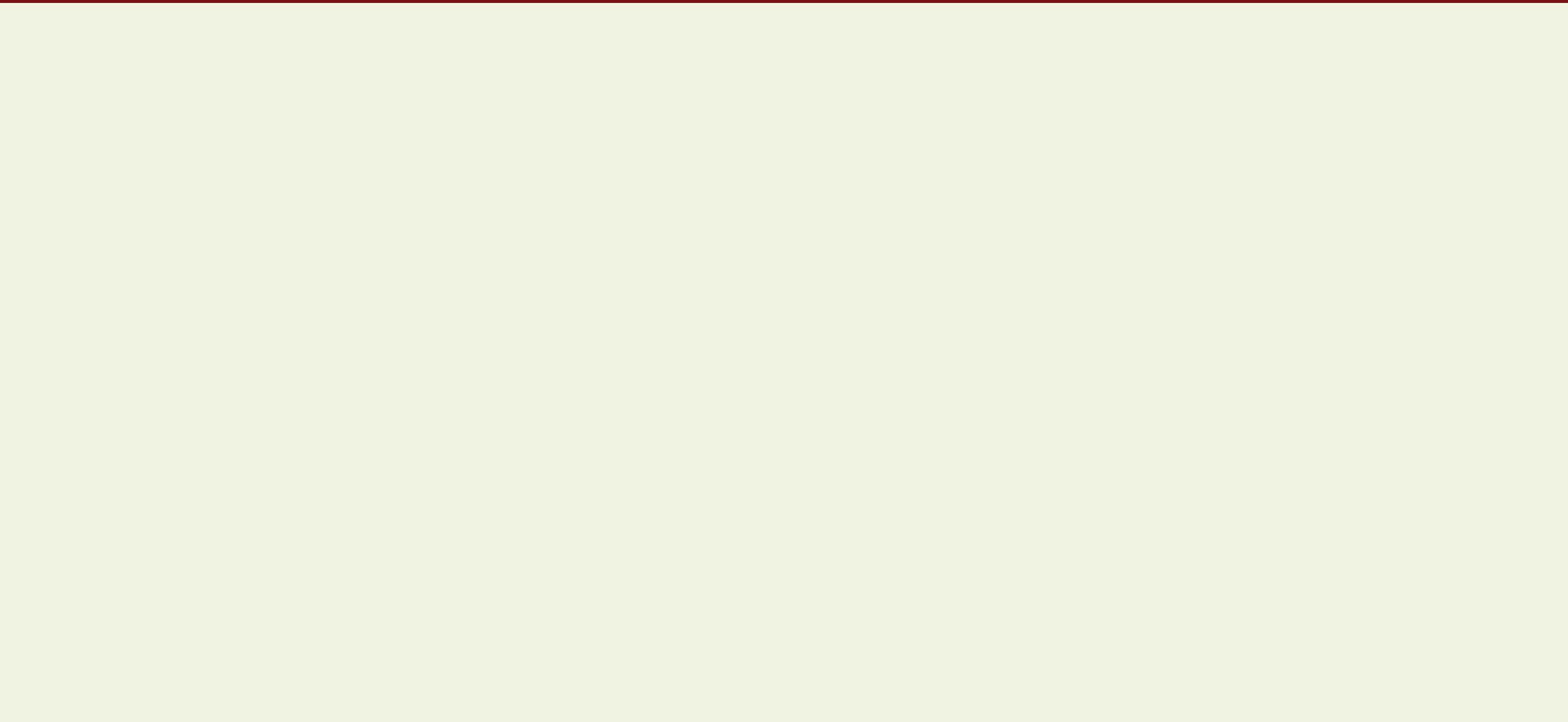
Neste contexto, foi criado o Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras (Frontur), uma importante parceria entre o Ministério do Turismo e o setor acadêmico que, desde 2004, vem promovendo o debate de propostas e soluções para os principais entraves fronteiriços na América do Sul.

O Frontur passou por Santa Maria/RS, Foz do Iguaçu/PR, Boa Vista/RR, Cuiabá/MT, Campo Grande/MS e voltou a Santa Maria, em 2009. Durante esse período, foi possível agregar atores interessados pela causa, formar o Observatório de Turismo de Fronteiras – uma rede de pesquisadores da América do Sul e além-mar, de Portugal e Espanha. Também foi possível trazer para o debate outros órgãos nacionais, como o Ministério da Justiça, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Integração Nacional, a Agência Nacional de Transporte Terrestre, entre outros; e estrangeiros, como a Secretaria Nacional de Turismo do Paraguai, a Direção Nacional de Migrações do Paraguai, o Instituto Nacional de Turismo da Venezuela, etc.

A partir do trabalho do Frontur, o Ministério do Turismo estreitou laços com o Ministério da Justiça para trabalhar na sensibilização de agentes de fronteira, por meio do Seminário Internacional sobre Migração e Turismo, que teve duas edições realizadas em 2006. Trabalhou ainda em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego no Seminário Mercosul e as Migrações, realizado em 2007. Desde 2008, vem sendo convidado para apresentar o Projeto de Concertação de Fronteiras em diversos órgãos da Presidência da República. Desde 2009, o MTur faz parte do Grupo de Trabalho Interfederativo de Integração Fronteiriça (GTI-IF), coordenado pelo Ministério da Integração Nacional e pela Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República.

Esta obra propicia uma reflexão sobre o trabalho que foi desenvolvido até agora e lança luzes sobre o que pode ser feito daqui por diante. Estas reflexões e propostas vêm se mostrando uma importante contribuição para tornar o turismo de fronteiras um assunto estratégico, que permita o desenvolvimento socioeconômico do continente.

O Ministério do Turismo espera que esta publicação contribua para o trabalho de professores e pesquisadores que se preocupam com as questões de fronteira e para o desenvolvimento do Turismo na América do Sul.



FRONTUR

Turismo de Paz e Bem

Norma Martini Moesch

No ano de 2004, em uma sala de aula do Curso de Turismo do Centro Universitário Franciscano (Unifra), professores e alunos procedentes de municípios da faixa de fronteira entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai, discutiam, em caráter pedagógico, problemas que dificultariam o direito à liberdade de ir e vir entre os povos habitantes de territórios transfronteiriços, entraves esses que se estendem, também, aos viajantes eventuais.

O fruto dessas reflexões ultrapassou os limites regionais, sensibilizando o Ministério do Turismo. Considerado politicamente oportuno e tecnicamente importante, o Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras - Frontur foi incorporado à agenda anual dos eventos do Departamento de Relações Internacionais do Turismo, alcançando, inclusive, outras esferas do Governo Federal.

Estruturado de modo a se adequar a diferentes situações e contextos socioculturais e ambientais, o Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras de 2004 partiu do Rio Grande do Sul e foi se ancorando em diversos remansos do território nacional, como Foz do Iguaçu/Paraná,

BoaVista/Roraima, Cuiabá/Mato Grosso, Campo Grande/Mato Grosso do Sul, retornando a Santa Maria/Rio Grande do Sul, em sua sexta edição.

Em 2010, o Seminário atravessou a fronteira e aportou em Assunção, Paraguai, com o intuito de agregar atores e descobrir diferentes perspectivas sobre as questões de fronteira.

Vista panorâmica de
Santa Maria/RS



Na sua caminhada, esse programa político-acadêmico somou parcerias, angariou adeptos, conquistou observadores e despertou o interesse de professores e de pesquisadores, prospectando uma rede de investigadores em âmbito transnacional que ultrapassou os limites dos países sul-americanos para se estender até a Península Ibérica, notadamente a Portugal e Espanha. O Frontur também consagrou um modelo de funcionamento: em seus três dias, há um dedicado ao poder público, reunindo autoridades federais, estaduais e municipais, ligadas aos interesses de fronteira; há uma jornada dedicada ao trade; e, uma terceira, para as questões acadêmicas.

Como se percebe, o tema é instigante, atraente, desafiador para diferentes instâncias. Envolve tráfego, liberdade de mobilização, passagem, estranhamentos, diferenças culturais e etnológicas, acolhimento, hospitalidade, oportunidades e humanidades.

Após uma trajetória de sete anos, questionam-se os resultados de tantas reflexões, debates, proposições. As respostas podem ser consideradas ainda incipientes, se analisadas sob a ótica do pragmatismo. Vale lembrar, entretanto,

que o estudo dos assuntos de fronteira é muito recente em nosso país, especialmente quando se refere ao Turismo de Fronteiras, objeto deste seminário. Podemos, sem sombra de dúvidas, creditar ao Frontur o mérito de ter introduzido na academia o desafio do estudo desse tema, permeado de contradições, conflitos e constantes situações surpreendentes.

As Instituições de Ensino Superior - IESs, em especial aquelas que estão localizadas nos estados fronteiriços, incorporam-se hoje, sem objeções, aos programas de extensão e pesquisas que visam colaborar com o poder público e o setor empresarial, oferecendo subsídios inestimáveis para a facilitação de planejamento orientado, das políticas claramente direcionadas e das ações que possam consolidá-las.

Acreditamos que o Frontur tem contribuído para que as IESs cumpram o seu papel diante da sociedade, tratando o Turismo como um setor que mobiliza milhões de pessoas e bilhões de dólares anualmente, e que ancora o seu desenvolvimento no princípio da sustentabilidade humana, ecológica, socioeconômica, cultural e político administrativa.

Preparar recursos humanos, formar cabeças bem feitas, qualificar e capacitar os jovens de hoje para que intercedam de modo criativo, eticamente centrados no princípio da competitividade sadia, do respeito que o Turismo requer em suas práticas profissionais, em especial na flexibilização do rigor com as questões das “fronteiras de papel”, e no fortalecimento da esperança que alimenta os corações propensos a apostar no Turismo de Paz e de Bem, conforme prega São Francisco de Assis, é nossa missão.

Transfronteirar nessa perspectiva, em busca de uma integração efetiva com os países de toda a América do Sul e do mundo, é nosso objetivo. Mantém-se a proposta para que se passe a entender a Região de Fronteira como um espaço de oportunidades, mais do que área de temeridade; que se visualize a cultura transfronteiriça como um atrativo turístico portador de singularidade que, bem orientado e bem planejado, pode transformar o cenário de dificuldades, transtornos e composições normativas confusas, em um bom cartão de visitas de uma boa primeira impressão ao ingresso por nossos portões de entrada.

Cenas de diferentes edições do Frontur entre 2004-2009



Os problemas que afetam as práticas do ir e vir entre brasileiros e os povos do Cone Sul são antigos, remetendo a tempos bem anteriores ao tratado do Mercosul. A ampliação do bloco propicia o aumento da integração e, também, reforça a necessidade de medidas conjuntas que facilitem o fluxo nas fronteiras da América do Sul, continente em que os países membros, historicamente, deram-se as costas entre si.



Muitas têm sido as tentativas dos governos em fazer do Turismo transfronteiriço um exercício de convivência amistosa, pacífica, prazerosa e comercial entre os hermanos e nossa gente.

Entraves inconcebíveis continuam a tumultuar a vida dos abnegados frequentadores de destinos turísticos de nosso país.



Sem o amparo legal de normas e leis ou mesmo do devido cumprimento de acordos bilaterais já em vigência, mas muitas vezes desconhecidas das autoridades locais, é quase impossível apostar num Turismo profissional e competitivo, como desejam os Governos Federal, Estaduais e Municipais, e como almejam as instituições de ensino superior e as entidades do terceiro setor.

A integração regional expressa o desejo de um destino comum aos países da América do Sul, consolidado com a entrada da Venezuela no Mercosul e a associação do Peru ao grupo, em um processo em que o mesmo servirá de pólo de atração aos demais países e blocos econômicos do subcontinente.

Nesse contexto, encontros como o Frontur permitem lançar idéias e discutir estratégias sobre que tipo de destino conjunto queremos ter para os onze estados brasileiros que fazem fronteira com os países da América do Sul.

Engajado nesta luta, o Ministério do Turismo, em parceria com instituições de ensino e outros órgãos da administração direta, almeja conduzir a discussão para que mudanças concretas se realizem, com o profissionalismo, a ética e as soluções necessárias para a transformação positiva dessas regiões.

A presente publicação tem como proposta realizar a consolidação das sete edições do Frontur, disponibilizando a memória do evento de modo que tanto os participantes dessas etapas como aqueles que venham a se agregar





aos desafios do Turismo de Fronteiras tenham um documento sólido sobre o qual trabalhar.

Sabemos que as discussões apenas começam, e que muitos outros caminhos serão percorridos pelo Frontur.



2004

SANTA MARIA

Rio Grande do Sul

Frontur Santa Maria



A primeira edição do Frontur – I Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras – foi realizada em Santa Maria/RS, entre os dias 15 e 17 de agosto de 2004, com a participação de representantes do Poder Público Municipal, Estadual e Federal, de membros da Academia e outros agentes ligados ao Turismo. O evento contou ainda com a presença de representantes da Argentina, Portugal e Espanha, envolvendo 400 participantes.

As discussões encaminharam que, independente do nível de desenvolvimento da atividade, a realidade de todos é bastante problemática, por diversos motivos. Os principais seriam a falta de infraestrutura das aduanas para recepção dos turistas; a qualidade do atendimento durante a fiscalização em termos de tempo de espera e o tratamento dado ao turista; a concentração dos fluxos turísticos na alta temporada; a localização das áreas de controle integrado em território do

país vizinho, a dificuldade de articulação de um atendimento seqüencial entre as polícias e definições das suas responsabilidades na faixa de fronteira entre outros.

Também houve o indicativo no sentido de criar a Rede Sul-Americana de Concertação de Fronteiras, coordenada, inicialmente, pelo Ministério do Turismo, visando a um amplo e permanente debate entre todas as autoridades envolvidas no passo fronteiriço, bem como com a iniciativa privada, instituições de ensino superior e terceiro setor, com o objetivo de implementar soluções conjuntas aos problemas identificados.

Cabe, ainda, ressaltar que o primeiro Frontur constituiu-se em momento inicial de reflexão sobre a temática Turismo de Fronteiras: uma abordagem necessária, legando para a edição 2005, realizada em Foz do Iguaçu,

Paraná, perceber os avanços das questões aqui pontuadas e traçar novos horizontes na busca constante do “Fronteizar.”

Paralelo ao evento técnico, houve uma exposição e uma feira de artesanato. A mostra “Pelos Caminhos de Santa Maria”, com apoio do Museu Treze de Maio, esteve aberta ao público durante a realização do Frontur. Diferentes painéis com fotos, documentos e textos de especialistas levaram o visitante a percorrer a história local, uma trajetória assim apresentada: Caminho dos Dinossauros, Caminhos do Homens Pré-Históricos, Caminho dos Jesuítas, Da Fundação, Dos Viajantes e Do Ferro, entre

outros, para chegar ao Caminhos do Futuro, que apresentou uma perspectiva de buscar cidades mais justas, organizadas e eficientes. A exposição de artesanato apresentou bijuterias em cerâmica e étnicas, papéis artesanais, tecelagem, bichos de pelúcia e pães de mel.



Bem vindos ao Frontur 2004

Irmã Irani Rúpulo Reitora Unifra/RS

Caros Amigos,

Como se sabe, viajar é uma antiga prática da humanidade. A viagem turística organizada, entretanto, é bastante recente, considerando que seu marco referencial tem suas raízes na Revolução Industrial, nas mudanças das relações de trabalho, no tempo liberado pós-trabalho, no surgimento das novas tecnologias e do capitalismo. Somente na segunda metade do século XX, o Turismo passou a receber atenções dos meios acadêmicos, e as Ciências Sociais convencionaram defini-lo como fenômeno social de extrema complexidade. Hoje, há uma consciência de seu amplo espectro, de seus largos efeitos multiplicadores, e sua capacidade impactante no meio ambiente onde se dá o encontro do homem turístico com o patrimônio natural e cultural. Como objeto de estudo e análise, o Turismo requer que se ampliem, cada vez mais, as pautas e os espaços de sua discussão, em busca de novas concepções para um novo Turismo. Um Turismo caracterizado por paradoxos, contradições e conflitos, mas, também, por desafios e notáveis oportunidades

de investimentos e ganhos sócio-culturais. A UNIFRA – Centro Universitário Franciscano, sediada em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, eixo emissor e receptor de Turismo de Fronteira, sente-se motivada e comprometida a se envolver neste diálogo. Através do Curso de Turismo, contando com as honrosas parcerias do Ministério do Turismo, Secretaria de Políticas de Turismo/ Departamento de Relações Internacionais do Turismo; com a colaboração do Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria Estadual de Turismo, da Prefeitura de Santa Maria e dos demais apoiadores, o evento visa oportunizar abordagens e reflexões. Reflexões que sinalizem, aos agentes envolvidos no processo de desenvolvimento do turismo sustentável, um futuro fronteiriço sem hostilidades e sem barreiras, assegurando à sociedade o direito de ir e vir livremente, conforme recomenda a Carta dos Direitos Humanos, Genesis do Turismo Universal.

Carta de Santa Maria

Em Santa Maria, RS, entre os dias 15 e 17 de agosto, foi realizado o Frontur 2004 – I Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, com a participação de representantes do Poder Público Municipal, Estadual e Federal, de membros da Academia e Agentes ligados ao Turismo em geral. O evento contou ainda com a presença de representantes da Argentina, Portugal e Espanha, atingindo 400 participantes.

As discussões realizadas a partir do programa oficial sobre os temas:

- Turismo de Fronteiras: uma abordagem necessária;
- Ambientação do Processo de Integração do MERCOSUL;
- A Visão dos Agentes de Fronteira;
- A competitividade Sistêmica na Fronteira do Turismo;

- A Globalização e o Turismo de Fronteira;

- Turismo Trans-fronteiriço na União Européia – a experiência de Portugal e Espanha;

resultaram em reflexões e recomendações que conformam a CARTA FRONTUR 2004, a qual será encaminhada ao Ministério do Turismo dar subsídios à RET – Reunião Especializada em Turismo do MERCOSUL, a ser realizada nos dias 08, 09 e 10 de setembro, em Brasília, e posteriormente a Reunião dos Ministros do Mercosul, em Ouro Preto.

Durante a realização do Seminário, o termo “Fronteira” foi analisado e desmistificado sob diferentes olhares, indicando a complexidade de sua semântica e noções que englobam as questões ligadas à justaposição de culturas, de um espaço móvel e flexível de território não-definido, que exprimem os diversos momentos de poder e produção que constituem esse

espaço geográfico. Percebeu-se que esses pontos fronteiriços encontram-se em momentos turísticos diferenciados.

Nesse sentido, foram apresentados dados e propostas que reafirmaram a relevância da discussão do tema Turismo de Fronteiras, uma vez que, segundo o Ministério de Turismo, o Turismo é a atividade econômica que mais cresce em todo o mundo. No caso do Brasil encontra-se em terceiro lugar na pauta de exportações, atrás apenas das commodities soja e minério de ferro.

Na medida em que os representantes de cada área – Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, Secretários de Turismo, Instituições de Ensino Superior, iniciativa privada e demais Agentes do Turismo – apresentavam as realidades do turismo em cada fronteira, percebeu-se que esses pontos fronteiriços encontram-se em momentos turísticos diferenciados. Enquanto em alguns pontos o

turismo já faz parte da realidade desses locais, como é o caso de Foz do Iguaçu, em outros a situação é ainda incipiente necessitando de uma maior atenção. No entanto, independente do nível de desenvolvimento da atividade, a situação é bastante problemática por diversos motivos. Os principais são a falta de infra-estrutura das aduanas para recepção dos turistas; a qualidade do atendimento durante a fiscalização (tempo de espera, o tratamento dado ao turista); a concentração dos fluxos turísticos na alta temporada; localização das áreas de controle

integrado em território do país vizinho, a dificuldade de articulação de um atendimento seqüencial entre as polícias e definições das suas responsabilidades na faixa de fronteira entre outros.

Ações recomendadas

- Implantar projetos favorecendo efetivamente a participação das comunidades fronteiriças;
- Sensibilizar os países para que constituam e implementem projetos na forma de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, para integração paisagística e urbanística de recepção, apoio e informação ao turista nas cidades que são portões de entrada internacional;
- Elaborar e implementar um Plano de Contingência para emergências e confrontos nos pontos de fronteira, de forma a dar segurança aos residentes, funcionários e em especial garantindo a integridade e o direito de ir e vir do turista e visitante;
- Unificar os trâmites de entrada e saída entre os países limítrofes, transformando as atuais fiscalizações de justapostas em integradas;
- Encaminhar pleito para modernização e ampliação das atuais ACI - Áreas de Controle Integrados já existentes, visando proporcionar condições adequadas de atendimento ao turista nos limites do MERCOSUL;
- Disponibilizar um site dando oportunidade ao turista de pré cadastrar os dados antes da sua viagem, agilizando o processo de fiscalização do movimento de visitantes principalmente na alta temporada, que acontece nas fronteiras, a exemplo de Uruguiana, Santana do Livramento e Chuí;
- Aproveitar os dados em tempo real da Polícia Rodoviária Federal, em função da sua presença em todos os estados brasileiros, com o objetivo de desenvolver bases de dados para fins estatísticos;

■ Realizar Projetos de Extensão através das IES - Instituições de Ensino Superior, no sentido de atender às demandas pontuais ligadas à atividade turística, preferencialmente às instituições envolvidas no paço fronteiro;

■ Criar o “Grupo de Santa Maria”, constituído por IES - Instituições de Ensino Superior representadas por um grupo de Professores Pesquisadores, no intuito de dar continuidade ao debate científico a esta área do conhecimento;

■ Constituir um Observatório de Turismo de Fronteira, com o objetivo de estudar as ocorrências do fenômeno e subsidiar os processos de planejamento e gestão do Turismo;

■ Criar a Rede Sul-Americana de Concertação de Fronteiras, coordenada, inicialmente, pelo Ministério do Turismo, visando um amplo e permanente debate entre todas as autoridades

envolvidas no paço fronteiro, bem como, com a iniciativa privada, IES e terceiro setor, a fim de implementar soluções conjuntas aos problemas identificados;

Estas compõem as Ações Recomendadas apresentadas, debatidas e sugeridas durante o Frontur, em Santa Maria/RS. Cabe, ainda, ressaltar que este foi um momento inicial de reflexão sobre a temática “Turismo de Fronteiras: uma abordagem necessária”, deixando para o Frontur 2005, em Foz do Iguaçu, Paraná, e posteriormente em Boa Vista, Roraima, perceber os avanços das questões aqui pontuadas e traçar novos horizontes na busca constante do “Fronteirar”.

Em Santa Maria, RS, Brasil,
no dia 17 de agosto de 2004



Frontur 2004

Programação

15 de agosto

08h00 - Recepção às autoridades, palestrantes, convidados e participantes.

14h00 - Credenciamento

19h30 - Solenidade de Abertura

16 de agosto

09h00 - Conferência

Fronteiras - Uma abordagem necessária

Presidente da Mesa:

Vanilde Bisognin/Pró-reitora de Graduação/Unifra/S.Maria/RS

Conferencista:

Milton Zuanazzi/Secretário Nacional de Políticas de Turismo/
MTur

10h30m - Palestra

Ambientação do Processo de Integração do Mercosul

Palestrantes:

Pedro Wandler/Diretor de Relações Internacionais/MTur

Reginaldo Arcuri/Diretor Secretaria Administrativa do

Mercosul/Uruguai

12h00 - Abertura da Mostra Cultural "Pelos Caminhos de Santa Maria"

14h30- Mesa Redonda

A Visão dos Agentes de Fronteira

Moderador:

Pedro Wandler/Departamento de Relações Internacionais/MTur

Palestrantes:

Airton José de Jesus/Secretário Municipal de Turismo de Foz do Iguazu/PR

Eduardo Nei Oliveira/Secretário Municipal de Turismo de Santana do Livramento/RS

Luis Alberto Nunes Alves/Secretário Municipal de Turismo de Uruguaiana/RS

Carlos Vianna/Secretaria Estadual de Turismo de Roraima/RR

Luiz A. Rolim de Moura/Rolim de Moura Consultores em Turismo e Hotelaria/PR

Paulo Reginato/Presidente Federação Nacional dos Guias de Turismo/RS

21h00 - Jantar de Confraternização

Apresentação de Grupo de Danças Folclóricas Gaúchas

17 de agosto

08h30m - Conferência

A Competitividade Sistêmica na Fronteira do Turismo

Presidente da Mesa:

Abdon Barretto Filho/PUCRS e UNIFRA/RS

Conferencista:

Leandro Lemos/PUCRS/RS

10h00 – Intervalo/Mostra Cultural

10h30 – Mesa Redonda

A Globalização e o Turismo de Fronteira

Moderadora:

Marutschka M. Moesch/PUCRS e UNIFRA/RS.

Palestrantes:

Mário Carlos Beni/USP/SP/UNIVALI/SC/UCS/RS

Antônio C. Castrogiovanni/UFRGS e PUCRS/RS

Susana Gastal/PUCRS e Universidade de Caxias do Sul/RS

Emilce Cammarata/Universidad Nacional de Misiones/
Argentina

14h30m - Paineis

Turismo Tranfronteiriço na União Européia:

A Experiência de Portugal e Espanha.

Moderadora

Norma Martini Moesch/UCS e UNIFRA/RS

Palestrantes:

Américo Perez/Univ. Trás-Os-Montes e Alto D'Ouro/Portugal

Xosé Manuel S Solha/Univ. Santiago de Compostela/Espanha

Painelistas:

Luiz G Patrucco/Organização Mundial de Turismo/UCS/RS

Gelso Giomarães Golo/UCS/RS

Luiz A. Rolim de Moura/Universidade de Foz do Iguaçu/PR

José Roberto de Oliveira/Ministério de Turismo.

17h00 - Debates e encaminhamento de moções e proposições

18h00 - Solenidade de Encerramento



Foz do Iguaçu (PR)
Foto: Christian Knepper/Embratur



2005

FOZ DO IGUAÇU

Paraná



Frontur Foz do Iguaçu



Em Foz do Iguaçu, Brasil, entre os dias 2 e 4 de novembro, foi realizado o Frontur 2005 – II Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, no centro de eventos do Hotel Internacional Foz. Promovido pelo Ministério do Turismo, Conselho Municipal de Turismo de Foz de Iguaçu e pelo Centro Universitário Franciscano de Santa Maria/RS, contou ainda com apoio institucional da Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, ABIH PR Regional Oeste, Sindhotéis, ABAV Foz do Iguaçu e SINDETUR. Participaram do evento representantes dos Poderes Públicos Municipal, Estadual e Federal, membros da Academia e Agentes ligados ao Turismo.

Entre essas temáticas, foi dado destaque para as políticas internacionais do Brasil com o Mercosul e respectivos entraves do paço fronteiro. O objetivo foi o de chamar atenção para questões pertinentes aos aspectos do trânsito de turistas

nas fronteiras, além de questões relacionadas à saúde, tráfico de menores, turismo sexual infantil, entre outras.

O projeto de revitalização da Ponte da Amizade, na fronteira do Brasil com o Paraguai, foi tema do painel apresentado no dia 4 de outubro pela Secretaria de Planejamento Urbano de Foz do Iguaçu. A nova estrutura, de seis mil metros quadrados, conta com seis caneletas para recepção dos turistas e com novos departamentos para fiscalização e declaração de bagagem, além centro de recepção e sanitários, que facilitam e humanizam o trânsito de turistas.

Carta de Foz do Iguaçu

Em Foz do Iguaçu, Brasil, entre os dias 2 e 4 de novembro, foi realizado o FRONTUR 2005 – II Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras. O evento contou com a participação de representantes dos Poderes Públicos Municipal, Estadual e Federal, de membros da Academia e de Agentes ligados ao Turismo.

Os debates, baseados no programa oficial, trataram dos temas:

- Turismo e Fronteiras – o desafio para a integração sul-americana;

- A Carta de Santa Maria – a busca da consolidação de anseios;

- A experiência das redes de integração e relacionamento e a importância de uma rede sul-americana de concertação de fronteiras;

- Ambientação física do processo de integração da América do Sul – os desafios do transporte aéreo;

- O fortalecimento institucional e o desenvolvimento econômico integrado da região de faixa de fronteira;

- Passo fronteiriço – alternativas de harmonização dos procedimentos;

- A integração entre pesquisa, capacitação e desenvolvimento do turismo de fronteiras;

- Não-Lugar – a difícil materialização do turismo nas regiões de fronteiras.

As reflexões e recomendações que conformam a Carta Frontur 2005 serão encaminhadas ao Ministério do Turismo para dar subsídios à Ret – Reunião Especializada em Turismo do Mercosul

e à Reunião dos Ministros do Mercosul, bem como aos demais órgãos federais envolvidos na temática fronteiriça.

Durante a realização do Seminário, foram apresentados, ainda, os avanços relativos às ações recomendadas na Carta de Santa Maria, resultado do Frontur 2004. Uma das principais orientações apresentadas à época foi a formação de uma Rede de Concertação de Fronteiras. De parte do governo, contudo, desenvolvem-se ações interministeriais tendo o Turismo como norte, devido à percepção geral de que essa é uma atividade humana de forte repercussão econômica, fomentadora de novos postos de trabalho, emprego e renda. Dessa forma, constatou-se a existência de uma série de iniciativas nesse sentido, que necessitam apenas de maior coordenação, integração e comunicação, por parte de todos os agentes envolvidos.

Entre as principais ações de fortalecimento do

Mercosul e iniciativas para a facilitação do fluxo de pessoas no passo fronteiriço, desenvolvidas pelo Ministério do Turismo, está a inauguração, em março de 2005, do primeiro Escritório de Promoção Turística do Mercosul, em Tóquio. Ação conjunta dos países-membros do bloco, a criação do Escritório é uma das grandes conquistas do programa de cooperação entre o Mercosul e o Japão.

Outra proposta do Ministério do Turismo é a redução das tarifas aeroportuárias e o projeto de integração aérea da América do Sul, já enviada à Casa Civil.

O Ministério do Turismo também pretende investir na qualificação dos 18 Centros de Informações Turísticas distribuídos pelo Rio Grande do Sul, a maioria em regiões de fronteira. Os Centros serão informatizados e aparelhados de forma a proporcionar aos funcionários, melhores condições de atendimento ao turista. Além de informar o turista que chega por via

terrestre ao Brasil, os Centros são importantes colaboradores da Polícia Federal na identificação e no cadastramento dos turistas, e amenizam os problemas de fluxo de pessoas que ocorrem pela lentidão do atendimento.

O Ministério do Turismo e o Ministério da Justiça iniciaram tratativas para promover cursos de capacitação para agentes públicos de fronteira. Os agentes de órgãos como a Polícia Federal serão treinados para receber e acolher os turistas que atravessam os limites do País.

No âmbito do Ministério das Relações Exteriores, as principais ações relativas ao passo fronteiro são: a constituição de Comitês de Fronteira, a construção de um Código Aduaneiro comum, no âmbito do Mercosul, a institucionalização do Grupo Ad-Hoc de Integração Fronteira – GAHIF, que prevê a harmonização de procedimentos e legislações acerca da circulação e entrada de pessoas, serviços e trabalhadores.



O Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira - PDFF, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional, contempla a contribuição de diversas políticas convergentes, executadas em várias instâncias públicas e privadas. Sua área de atuação abrange 588 municípios em onze Estados e uma população estimada em dez milhões de habitantes, fazendo fronteira com dez países da América do Sul. O PDFF busca promover a superação das desigualdades intra e inter-regionais pelo aproveitamento das especificidades locais, considerando os diversos níveis de participação da sociedade.

Seguindo as orientações de melhorar a integração entre os países do Mercosul, o Ministério da Justiça, por meio da Polícia Federal, emitirá o Passaporte Mercosul, a partir de 2006. O novo documento de viagem do brasileiro facilitará o trâmite aduaneiro, segundo o Departamento de Estrangeiros do Ministério da Justiça.

É preocupação constante do Ministério da

Justiça zelar pela garantia dos direitos individuais de cidadãos brasileiros quando fora do território nacional, e aos estrangeiros em território brasileiro. Ressalte-se que essa mentalidade é compartilhada pelos outros países sul-americanos. O Brasil está em estágio avançado de implementação de acordos bilaterais e multilaterais dessa natureza.

Conforme o Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, existem entraves específicos da região de tríplice fronteira que podem ser amenizados com:

- a criação de política migratória específica para os turistas estrangeiros que visitam a região;

- a criação de um documento nos moldes de um cartão de identificação com tarja magnética que sirva tanto nas fronteiras terrestres quanto nos aeroportos;

■ criação de legislação específica para os países do Mercosul referente às fronteiras;

■ e facilitação de trânsito para operações inter-fronteiras e regiões turísticas adjacentes com harmonização de tratamentos e documentação.

De acordo com o Ministério da Justiça, a maioria dos itens está contemplada nos acordos que vem sendo negociados e/ou implementados mencionados anteriormente.



Durante o evento, foi apresentada a minuta do projeto de criação de uma rede de pesquisa voltada à compreensão dos cenários e desafios das regiões de fronteira do Brasil, por meio do desenvolvimento de estudos, diagnósticos e propostas de políticas público-privadas voltados para a realidade e especificidades dos principais pontos fronteiriços para o turismo brasileiro.

Cabe destacar a importância de programas em prol do turismo de fronteiras que já se desenvolvem em regiões limítrofes. O Parque Tecnológico Itaipu, por exemplo, surgiu com visão de trabalho voltada às potencialidades das fronteiras. Entre os projetos que apóia, está o Eirete Eiru-Í, referencia na consolidação do turismo pela educação, no ciclo básico. O projeto foi recomendado para ser encaminhado ao conhecimento da Organização das Nações Unidas para a Educação e a Cultura.

Como é possível constatar, grande número dessas ações responde aos anseios da Carta de Santa Maria.

Foz do Iguaçu (PR)
Foto (detalhe): Christian Knepper/Embratur





Novas proposições

■ Contribuir para materializar o estabelecido na Declaração de Prefeitos dos Municípios Lindeiros do Lago de Itaipu, de 16 de setembro de 2005, em relação à consolidação dos projetos “Caminhos do Turismo Integrado do Lago de Itaipu” e “Desenvolvimento do Artesanato Regional”, replicando-os nos municípios lindeiros do Paraguai.

■ Trabalhar para fazer do Frontur 2006 um evento de convergência das ações dos diversos órgãos dos governos Federal, estaduais e municipais e de todos os segmentos da sociedade civil com o intuito de buscar entendimento conjunto que permita maximizar os resultados dessas ações e formar uma verdadeira rede de concertação.

■ Implantar a rede de pesquisa voltada à compreensão dos cenários e desafios das regiões de fronteira do Brasil e destinar recursos necessários para sua concretização.

Frontur 2005

Programação

2 de novembro

08h00 - Recepção aos convidados e participantes.

14h00 - Credenciamento

19h30 - Solenidade de Abertura do Frontur 2005
Apresentação de Grupo Folclórico da Unifra/RS.

3 de novembro

09h00 - Saudação de Abertura
Irmã Irani Rúpulo/Reitora da UNIFRA
Felipe Gonzales/Presidente COMTUR/Foz do Iguaçu.
Luiz A. Rolim de Moura/Coordenador Geral do FRONTUR 2005
Pedro Wendler/Diretor de Relações Internacionais/MTur.

09h30 - Conferência
Turismo e Fronteiras – O Desafio a Integração Sul-Americana
Presidente da Mesa:
Luiz A. Rolim de Moura
Conferencistas:
Milton Zuanazzi/Secretário Nac de Políticas de Turismo/MTur
Cícero Tobias de O Freitas/Ministério das Relações Exteriores

10h45 - Mesa Redonda
A Carta de Santa Maria: A Busca da Consolidação de Anseios
Presidente da Mesa:
Norma M. Moesch/UNIFRA e UCS/RS
Palestrante:
Pedro Wendler/Diretor de Relações Internacionais do MTur.
Debatedores:
Coordenadores da Reunião Especializada em Turismo do Mercosul

13h45 - Projeto EIRETE EIRU-Í, desenvolvido no Parque Tecnológico ITAIPU.

14h30 - Paineis

A Experiência das Redes de Integração e Relacionamento e a Importância da Rede Sul-Americana de Concertação de Fronteiras

Presidente da Mesa:

Ministro Antônio Fernando Cruz de Mello/Cônsul-Geral do Brasil em Ciudad del Este/Paraguai

Painelistas:

Faisal Saleh/Instituto Polo Internacional Iguassu

Sandro M M Porro/Parque Tecnológico Itaipu/Itaipu Binacional

Mario Nascimento/Fundação Rota Missões

16h30 - Palestra

Ambientação Física do Processo de Integração da América do Sul: Os Desafios do Transporte Aéreo

Presidente da Mesa:

Ana Cristina Nóbrega/UNIFOZ/Foz do Iguaçu

Palestrante:

Alex Castaldi Romera/Ministério do Turismo

4 de novembro

08h30 - Palestra

O fortalecimento institucional e o desenvolvimento econômico integrado da região de faixa de fronteira

Presidente da Mesa:

Leandro Lemos/PUCRS

Palestrante:

Laís Costa/Gerente-Executiva do Programa Faixa de Fronteira do Ministério da Integração Nacional

Participantes:

Secretaria Municipais de Turismo dos Municípios de Foz do Iguaçu/PR, Livramento/RS, Uruguaiana/RS

Alex Vianna/Turismo do Governo de Roraima.

09h30 - Lançamento do livro O Valor Turístico na Economia da Sustentabilidade, de Leandro Lemos.

10h15 Mesa Redonda

Passo Fronteiriço: Alternativas de Harmonização dos Procedimentos na Fronteira

Coordenador da Mesa:

João I. Lima Filho/MTur

Participantes:

Izaura Maria Soares Miranda/Diretora do Departamento de Estrangeiros/Ministério da Justiça

José Henrique Nicolli Soares/Chefe da Divisão de Controle Aduaneiro da 9ª Região Fiscal da Receita Federal

Jaber Maku Hanna Saade/Superintendente Regional do Departamento de Polícia Federal no Paraná

Representante e pares na Argentina, Paraguai e Uruguai
COMTUR

Empresários Representantes do Setor Turístico

14h30 - Debate

A Integração entre Pesquisa, Capacitação e Desenvolvimento do Turismo em Fronteiras

Presidente da Mesa:

Maria E Geigh/UNIOESTE/Foz do Iguaçu

Palestrante:

Susana Gastal/UCS/PUCRS

Debatedores:

Acir B Camargo/UNIFOZ/Foz do Iguaçu.

Maria Hugue/UNIGUAÇU - FAESI.

Representantes das Universidades da Argentina, Paraguai e Uruguai.

16h45 - Debate

Não Lugar – A Díficil Materialização do Turismo nas Regiões Turísticas de Fronteira

Presidente da Mesa:

Xosé Manuel S Solha/Universidade Trás dos Montes e Alto Douro e de Santiago de Compostela

Palestrante:

Antonio C Castrogiovanni/UFRGS

Debatedores:

Aliçar Maná/UNIFOZ/Foz do Iguaçu

Rozane Cardozo/FASUL/Toldedo

Sabrina Juliane Bilibio/UNIPAR/Cascavel

Mauro Cury/UDC/Foz do Iguaçu

18h - Solenidade de Encerramento

Assinatura da Carta de Iguaçu



Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, Roraima



2006

BOA VISTA

Roraima

Frontur Roraima



O III Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras foi realizado de 4 a 6 de setembro de 2006, em Boa Vista/RR, dando continuidade aos debates realizados anteriormente em Santa Maria/RS e em Foz do Iguaçu/PR. O evento mobilizou o trade turístico local e o setor universitário da região Norte, atraindo para as sessões de debates um público de cerca de 400 pessoas.

Ao levar à Região Norte as discussões acerca dos desafios fronteiriços do Mercosul, o Frontur 2006 teve como mérito trazer para o debate o governo venezuelano, ampliando os diálogos do Ministério do Turismo e de seus parceiros na facilitação dos fluxos turísticos na América do Sul.

O secretário-executivo do MTur, Márcio Favilla Lucca de Paula, falou na abertura do Seminário sobre os avanços do Ministério e do Governo brasileiro na integração sul-americana. Após a apresentação brasileira, foi a vez do presidente

do Instituto Nacional de Turismo da Venezuela (INATUR), Emilio Ramos, exaltar a união dos países sul-americanos, que se consolida com a entrada da Venezuela no Mercosul.

Durante as palestras, o público manifestou-se sobre um dos principais entraves ao fluxo de turistas: a necessidade de passaporte para entrada na Venezuela, ouvindo como resposta que o espaço de debates viabilizado pelo Frontur é fundamental para que se levante e se busque solução para os problemas das regiões de fronteira, assegurando o empenho do MTur para que, com a entrada da Venezuela no Mercosul, ela seja de fato integrada ao bloco, o que significaria, entre outros, a retirada da exigência do passaporte para circular entre os países.

Seguindo a proposta dos seminários promovidos em 2004 e 2005, o evento realizado em Boa Vista/Roraima avançou nas discussões do Turismo de Fronteiras, dando seqüência aos

comprometimentos propostos anteriormente na busca de solução de impasses, como aqueles junto às autoridades correspondentes, para que cooperem no encaminhamento de soluções para as questões pertinentes à sociedade fronteiriça, convertendo-os em potencialidades.

Durante o Frontur 2006, as autoridades presentes visitaram a fronteira do Brasil com a Venezuela, nas cidades de Pacaraima, no Brasil, e Santa Elena de Uairén, estado de Bolívar, na Venezuela, e ainda discutiram questões de fiscalização e segurança, e as condições de acessibilidade para turistas brasileiros, venezuelanos e de outros países.

A terceira edição do Frontur trouxe, também, algumas novidades em relação às edições anteriores, com a realização de oito minicursos, com 40 alunos em cada turma. Os minicursos foram ministrados por professores de universidades dos três estados onde o FRONTUR já aconteceu: Rio Grande do Sul, Paraná e Roraima.

Houve, ainda, uma mostra gastronômica, iniciativa da Abrasel, que apresentou diversos pratos e sucos regionais, servidos por empresas

do setor de alimentação de Boa Vista. Os visitantes ainda puderam ver uma mostra do diversificado artesanato da região.

O Frontur 2006 encerrou sua atividade em Boa Vista consolidando uma rede acadêmica de pesquisa e uma parceria governamental em torno das problemáticas de fronteira.

Os principais temas que permearam o Frontur 2006 estão descritos na Carta de Boa Vista, que servirá de subsídios para próximas iniciativas de governos locais e federal. A prioridade foi a de consolidar e integrar as propostas e elaborar os projetos de criação e ampliação da Rede Sul-Americana de Concertação de Fronteiras e da Rede de Pesquisa de Fronteiras, para todos os países do continente, transformando os temas pontuais debatidos nas duas primeiras edições do Frontur e nesta terceira, em Roraima, em agenda permanente de pesquisa e gestão, junto às respectivas instâncias.

Objetivou-se seguir chamando a atenção das autoridades para a gravidade da situação reinante no território fronteiriço, como áreas de caráter singular, por serem zonas de transição fronteiriça, onde se comprova naturalmente

a necessidade de leis, regulamentos e infraestruturas diferenciados por parte de todos os setores públicos e/ou privados. É necessário focar as questões pertinentes aos aspectos da entrada de turistas, saúde, tráfico de menores, turismo sexual infantil e outros tipos de turismo gerados nas linhas de fronteira, uma cultura híbrida e pouco estudada em nosso meio.

O que fortalece as certezas das pertinências das discussões é a necessidade de transformar nossas fronteiras em Portões de Entrada que causem ao turista uma boa primeira impressão do Brasil, e não somente do Estado onde este portão de entrada possa se localizar.

Decisão, política, persistência, interesse coletivo, parcerias e comprometimento são atributos de sustentação fundamentais a essa ousada missão institucional que devem ser perseguidos sem tréguas.

Carta de Roraima

Em Boa Vista/Roraima, Brasil, entre os dias 4 e 6 de setembro, realizou-se o Frontur 2006 – III Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras. Agregam-se aos estudos e propostas, como estratégia da discussão atual do Mercosul, representantes do Turismo da Venezuela.

Aprofundando as reflexões e encaminhamentos desencadeados a partir das proposições do Frontur 2004 e 2005, esta edição retoma a discussão com seus pares, representantes dos Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, membros da Academia e Agentes ligados ao Turismo, tanto em âmbito nacional quanto estrangeiro.

Os debates ancorados no programa oficial, trataram dos seguintes temas:

■ A integração da América do Sul por meio do Turismo e a entrada da Venezuela no Mercosul;

■ Integração aérea: Desafios para Região Amazônica;

■ As potencialidades do Turismo na Fronteira Norte;

■ Corredor Amazônia-Caribe;

■ Mercosul Jurídico: Acordos em vigência e fluxo no Passo Fronteiriço – Os desafios do Norte;

■ Turismo e Meio Ambiente: Modelo de desenvolvimento para a Amazônia;

■ Integração Cultural e Turismo: A realidade Amazônica;

- Fronteiras e Turismo: A visão acadêmica;
- O case transfronteiriço Portugal-Espanha;
- O caso fronteiriço Iguassu-Misiones.

As discussões e proposições em torno do Turismo e Fronteira articularam-se em três eixos estruturantes a saber:

a) Da Produção Teórica Conceitual:

- Institucionalizar a Rede de Pesquisa de Turismo e Fronteira no campo teórico-prático, buscando:
- Fortalecer e ampliar a participação de novos pesquisadores;
- Incentivar a produção de publicações sobre o tema;

- Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da rede;
- Propõe-se a realização de um encontro com os pesquisadores, a fim de reunir a produção sob o tema e articular a construção das propostas apresentadas.

b) Dos Processos e Relações Mercadológicas:

- Reestruturar a malha aérea amazônica, estabelecendo hubs para operação de receptivo regional, nacional e internacional aéreo na Amazônia.
- Retomar a construção do Projeto Arco Norte, com análise de maior integração que contemplasse a interligação de mais estados da região Norte.

■ O Brasil, bem como os países fronteiriços devem investir em pessoal visando o funcionamento das aduanas, todos os dias da semana.

■ Os países do Mercosul devem implementar um sistema de sinalização bilíngüe em todas as rodovias de fluxo turístico internacional.

■ Criar a marca Amazônia Turística Brasileira, para promoção nacional e internacional e criação de marketing que contemple a integração de todos os estados da Macro-Região Norte respeitando suas diferenças, produtos e nichos de mercados.

■ Investir na estruturação, contratação e qualificação de pessoal, visando à abertura das fronteiras 24 horas por dia, todos os dias da semana, no Brasil e nos países fronteiriços.

No que se refere especificamente à região Norte do Brasil, pondera-se:

■ Que o alto custo do valor de bilhetes aéreos dificulta o desenvolvimento de rotas turísticas na Amazônia. Diante desta realidade, o mercado turístico da Amazônia deixa de ser atrativo aos turistas nacionais e aos turistas da própria Macro-Região Norte, devido a certas cargas tributárias, custos operacionais e valor do combustível nas distribuidoras que influenciam nos preços de passagens aéreas. Visando a uma solução efetiva para a problemática, deveria ser feito um programa de subsídio de combustível aéreo por parte do Governo Federal para a Macro-Região Norte, que poderia ter ainda a contribuição dos estados do Norte.

c) Políticas Públicas

■ O MTur deveria realizar gestões junto aos demais países do Mercosul para que os mesmos realizem ações que discutam a problemática de fronteira, como o Frontur e o Seminário Internacional sobre Migrações e Turismo para Agentes de Fronteira, em seus países.

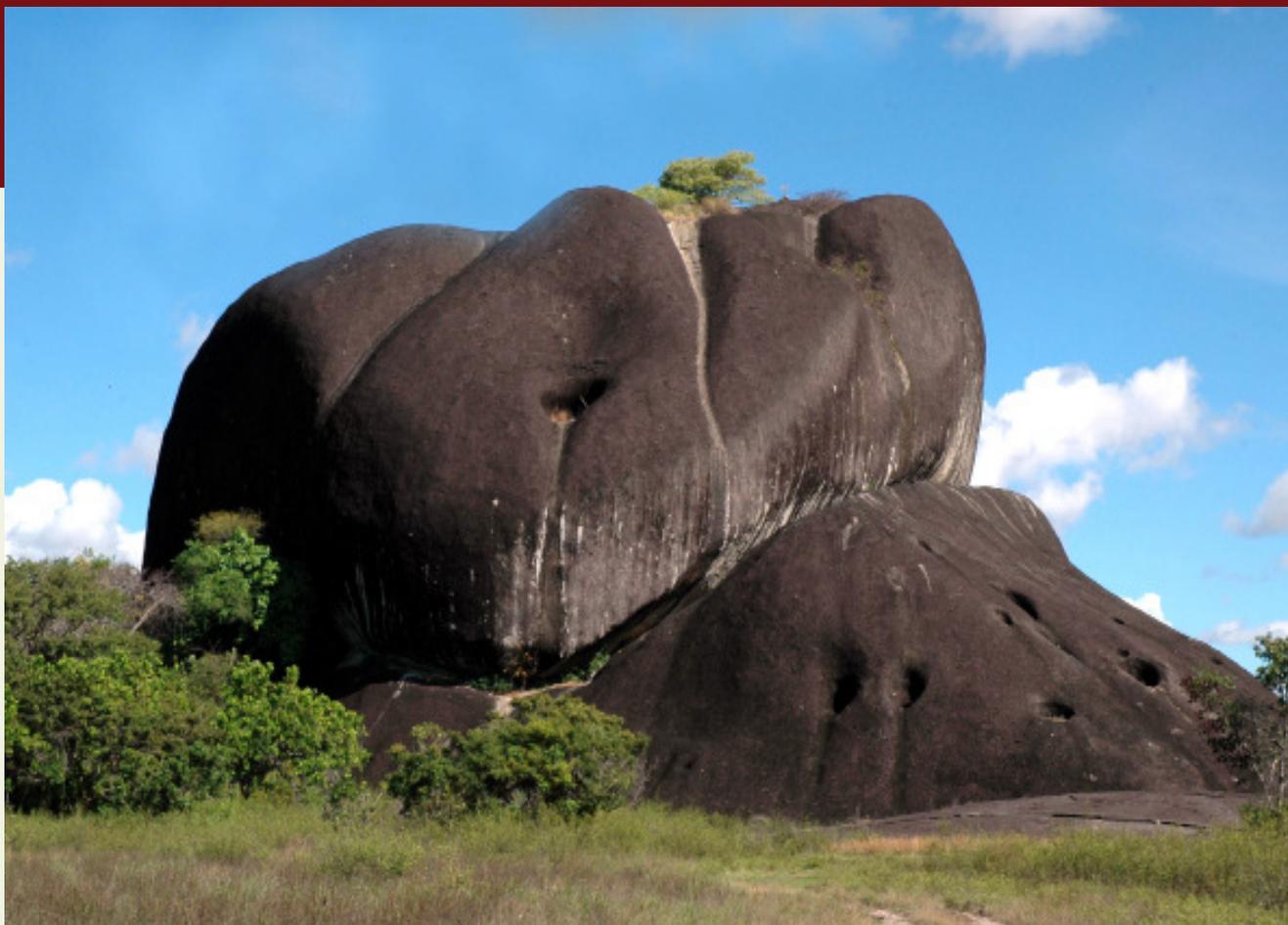
■ Aos estados Amazônicos situados em área de fronteira, o MTur, com o apoio dos demais órgãos federais envolvidos, deveria gestionar junto ao governo do país limítrofe, uma possível ação coordenada em relação à parte situada em seu território e em suas fronteiras para o desenvolvimento do turismo integrado.

■ Deveria ser criado um plano de desenvolvimento urbano dos municípios de fronteira, adequando os mesmos para uma primeira boa impressão do Brasil tendo em vista que os mesmos são os portões de entrada do país.

■ Levando-se em consideração a entrada da Venezuela no Mercosul, faz-se necessária uma celeridade na regulamentação e internalização dos acordos do Mercosul naquele país, como a substituição do passaporte pela carteira de identidade como documento de acesso ao país.

■ A Venezuela deveria ser incluída o mais rápido possível no acordo de Recife, que prevê a criação de Áreas de controle integrados de fronteira, unificando os serviços da Polícia Federal, Anvisa e Receita Federal, visando dinamizar e facilitar o fluxo de visitantes.

■ Os ministérios do Turismo do Brasil e da Venezuela devem trabalhar pela assinatura de um acordo que regularize o fluxo de veículos de turismo em suas fronteiras.



■ Criação programa de viabilidade vias de acesso e infra-estrutura básica para os pontos trabalhados pelos Roteiros Integrados do MTur, como forma a garantir a real funcionabilidade do planejamento e ordenamento dos roteiros Amazônicos.

■ Migração e reestruturação do PROECOTUR do MMA para o MTur, integrando as ações do programa do MMA às da regionalização do Turismo do MTur;

■ Legislação específica, pela União, que isente dos impostos de importação e sobre produtos industrializados, mediante reconhecimento pelos órgãos competentes definidos em regulamento, a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e/ou importados destinados à construção e à ampliação de empreendimentos que visem o desenvolvimento da indústria turística da região Macro Amazônica.

■ Criação do Instituto de Tecnologia Turística Integrado da Amazônia – ITTIA, que será responsável pelas análises mercadológicas, elaboração de estratégias, consultorias, desenvolvimento de novos produtos turísticos, elaboração de projetos e captação de investimentos para Amazônia para base de dados ao MTur e investidores.

As reflexões e recomendações que conformam a Carta Frontur 2006 serão encaminhadas ao

Ministério do Turismo para dar subsídios à RET – Reunião Especializada em Turismo do Mercosul e à Reunião dos Ministros do Mercosul, bem como aos demais órgãos federais envolvidos na temática fronteiriça.

Por fim, entende-se que as reflexões e proposições que conformam a Carta Frontur 2006 serão encaminhadas ao Ministério do Turismo para dar subsídios à RET – Reunião Especializada em Turismo do MERCOSUL e à Reunião dos Ministros do Mercosul, bem como serem utilizadas como referencia no desenvolvimento de ações integradas do turismo de fronteira.

A Coordenação do Frontur 2006, acolhendo às demandas dos agentes diretamente envolvidos na causa propõe, ainda, a criação de um comitê binacional de alto nível, para trabalho no processo de integração e desenvolvimento do Turismo de Fronteira, especialmente no corredor Amazônia – Caribe.



Cria-se a partir desta data, o comitê permanente Frontur, integrado pelos atores responsáveis pelas edições anteriores, visando garantir a descendência do evento, independente das alternâncias que os cenários futuros possam desencadear, objetivando assegurar o desenvolvimento de estratégias e ações direcionadas ao fortalecimento turístico dos onze estados brasileiros de fronteira em conjunto com seus vizinhos transfronteiriços.

Boa Vista/Roraima/Brasil
6 de setembro de 2006

Frontur 2006

Programação

4 de setembro

9h às 9h40 – ABERTURA

Márcio Favilla – Secretário-Executivo do Ministério do Turismo
Ottomar Pinto – Governador do Estado de Roraima
Haroldo Amoras – Secretário de Estado de Planejamento e Des.
de Roraima / Presidente do Fórum Estadual de Turismo
Alex Viana – Diretor do Dep. Estadual de Turismo de Roraima
Profa. Ms. Norma Moesch – Coordenadora do Curso de Turismo
do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – Santa Maria-RS
Luiz Antônio Rolim – Diretor da Federação Nacional de Hotéis,
Restaurantes, Bares e Similares / Presidente do Sindicato de
Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu
Patric Lottici Krahl – Coordenador-Geral de Relações Sul-
Americanas do Ministério do Turismo
João Batista de Melo Mêne – Pres. do Conselho do SEBRAE/RR
Edvaldo Pereira da Silva – Diretor Geral do CEFET/RR
Representante das Faculdades Cathedral

9h40 às 10h – Intervalo

10h às 12h – Conferência: A Integração da América do Sul por
meio do turismo e a Entrada da Venezuela no Mercosul
Presidente da Mesa: Haroldo Amoras – Secretário de Estado de
Planejamento e Desenvolvimento.

Conferencista: Márcio Favilla – Secretário-Executivo do MTur
Conferencista: Emílio Ramos – Presidente do INATUR (Instituto
Autônomo Fondo Nacional de Promoción y Capacitación para la
Promoción Turística de Venezuela)

12h às 14h – Almoço Livre

14h às 15h – DEBATE: Integração Aérea - Desafios para Região
Amazônica

Presidente: Dival Schimitz – Consultor do SEBRAE Nacional
Coronel Cláudio Muniz - Gerente Regional da Anac em Manaus
Francisco Mesquita Assunção – Presidente da empresa META
João Ariston de Araújo Filho – Presidente da empresa TAF
Representante da empresa TAM

15h às 16h – PALESTRA: Iniciativa para a Integração da Infra-
Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) – O continente olha
para dentro

Presidente da Mesa: José Varella – Assessor Institucional da
Empresa Paraense de Turismo - PARATUR

Conferencista: Representante do Ministério do Planejamento

16h às 16h30 – Intervalo

16h30 às 18h30 – DEBATE: As Potencialidades do Turismo na
Fronteira Norte – Corredor Amazônia-Caribe

Presidente: Sérgio Pillon - Secr. Estadual de Relações Fronteiriças
Conferencista: Tânia Brizolla – Diretora do Departamento de
Estruturação, Articulação e Ordenamento - MTur

Emílio Ramos – Presidente do INATUR (Instituto Autônomo
Fondo Nacional de Promoción y Capacitación para la Promoción
Turística de Venezuela)

Jordan Fonseca Gouveia – Diretor de Infra-estrutura Turística da
AMAZONASTUR

José Varella – Assessor Institucional da Empresa Paraense de
Turismo - PARATUR

Alex Viana – Secretário Executivo do Fórum Estadual de Turismo
José Monteiro – Presidente interino do Sindicato dos
Transportes de RR

5 de setembro

9h às 11h - DEBATE: Mercosul Jurídico – Acordos em Vigência e
Fluxo no Passo Fronteiriço: os Desafios do Norte

Presidente: Edson Damas – Procurador Geral de Justiça do
Estado de Roraima

Palestrante: Dr. César Augusto Toselli – Chefe da Divisão de
Medidas Compulsórias - Ministério da Justiça
Representante do Ministério de Relações Exteriores da
Venezuela

11h às 11h15 – Intervalo

11h15 às 12h15 – PALESTRA: Turismo e Meio Ambiente – Modelo de Desenvolvimento para a Amazônia
Presidente: Representante do Fórum Estadual de Turismo
Palestrante: Sônia Maria Kinker – Consultora do Proecotur – Ministério do Meio Ambiente

12h15 às 14h – Almoço Livre

14h às 15h – PALESTRA: Integração Cultural e Turismo – A Realidade Amazônica.
Presidente: Profª. Selma Molinari – Faculdades Cathedral
Palestrante: Arminda Mendonça – Presidente da Manaustur

15h às 16h – PALESTRA: Fronteiras e Turismo – a visão acadêmica
Presidente: Prof. Ms. Saturnino Moraes – Diretor Geral Acadêmico Adjunto das Faculdades Cathedral
Palestrante: Profª. Dra. Emilce Cammarata – Universidade Nacional de Misiones (Argentina)

16h às 16h30 – Intervalo

16h30 às 18h – DEBATE: Fronteiras e Turismo
Presidente: Luiz Antônio Rolim – Diretor da Fed. Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares / Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu
Participantes:
Profª. Ms. Maria de Fátima Monteiro – Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – Santa Maria-RS
Prof. Antônio Carlos Castrogiovanni – Centro Universitário Franciscano – UNIFRA – Santa Maria-RS
Profª. Ms. Ana Cristina Nóbrega – Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu - Unifoz
Prof. Nadson Souza – CEFET – RR
Prof. Omer Borjas – Diretor da Fundación Científica Sao – Santa Elena de Uairén

6 de setembro

Manhã: Mini Cursos

12h às 14h – Almoço Livre

14h às 15h – PALESTRA: O Case Transfronteiriço Portugal/Espanha
Presidente: Representante do Fórum Estadual de Turismo
Palestrante: Prof. Dr. Xosé Santos – Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

15h às 16h – PALESTRA: O Caso Fronteiriço Iguassu-Misiones
Presidente: Ilma Lopes – Consultora do SEBRAE Nacional
Palestrante: Karin Goidanich – Consultora do Projeto de Roteirização Iguassu-Misiones

16h às 17h – Encerramento do Evento

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.
Cuiabá/MT.
Foto: Beto Garavello/LUME



2007

CUIABÁ

Mato Grosso

Frontur Cuiabá



O IV Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, realizado em Cuiabá/MT, de 21 a 23 de novembro de 2007, marcou o início de uma nova fase para o Frontur. Após os três primeiros eventos, que consolidaram as relações entre os diversos atores participantes, sobretudo os pesquisadores, essa edição teve como mérito o fato de institucionalizar a rede de concertação de pesquisadores sobre o tema do turismo de fronteiras.

Como parceiros de realização figuraram o Ministério do Turismo, o Governo do Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento do Turismo, o Sebrae/MT, o Instituto Pantanal Pacífico e o Centro Universitário Franciscano/Unifra. O apoio acadêmico local foi consignado pela Unirondon/MT. O Setor Universitário somou ainda a participação das seguintes Instituições de Ensino Superior: PUCRS, UFRGS, UFMT, UNEMA, UNIVAC/MT, Universidade Católica Boliviana de Chiquitos, além da anfitriã oficial em Cuiabá, a Unirondon, as Faculdades Integradas Cathedral, de Boa Vista/

Roraima, da Unifoz, Foz do Iguaçu e outros Cursos Superiores de Turismo da Região Pantaneira.

A participação da esfera do Governo Federal, além do Ministério do Turismo, contou com o Ministério do Desenvolvimento de Indústria e Comércio (MDIC), Ministério da Integração Nacional (MI), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria da Receita Federal, Ministério da Justiça e Polícia Federal. A participação do setor público consagrou-se desde a primeira edição, em 2004, em Santa Maria/RS, assim como de Agentes ligados ao Turismo em geral.



O evento, realizado no Centro de Eventos do Pantanal, contou ainda com a presença de representantes da Argentina, Portugal e Espanha, reunindo cerca de 400 participantes. Além do ciclo de palestras, promoveu exposição de artesanato e apresentação de atividades culturais com artistas da região.

A abertura do evento contou com a presença do secretário nacional de Políticas de Turismo, Airton Pereira, e autoridades locais. O Secretário fez a palestra magna de abertura, na qual discorreu sobre os avanços do Turismo no Brasil e as peculiaridades das regiões de fronteira. Os dias subsequentes foram preenchidos de palestras sobre temas como regionalização do Turismo, legislação e integração nas fronteiras, oportunidades e negócios, além do ciclo acadêmico.

A diversidade de temas permitiu ao evento tratar da realidade do turismo nas fronteiras da América do Sul tanto sob uma ótica abrangente quanto nos aspectos regionais. Foram apresentados, por exemplo, as peculiaridades do turismo em Cusco, no Peru; de empresas regionais de aviação que estão ampliando suas rotas, como a Aerosur, da Bolívia, que no início de 2008 inaugurará

a rota Santa Cruz-Cuiabá; e dos desafios de integração dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com os países fronteiriços.

Ao final, foi assinada a Carta de Cuiabá, que estabeleceu, entre outros pontos, a formalização do comitê gestor do Frontur, formado por professores da Unifra, além de representantes do Paraná e de Roraima. A Carta de Cuiabá define, também, que seja instituída a Rede de Concertação de Pesquisadores de Fronteiras, cuja sede será na Unifra, em Santa Maria/RS.

Entre as sugestões para as próximas edições do evento, estão o aprimoramento da sua logística para o deslocamento, hospedagem e envolvimento dos palestrantes com organizadores locais; a escolha da data do evento, para que a mesma não se aproxime de grandes feriados, que causam o esvaziamento das reuniões; a maior antecedência no início dos trabalhos de organização e divulgação, assim como a realização de pesquisa de opinião sobre temas de interesse para palestras.

A participação das universidades locais deve ser incentivada, por meio de painéis de

pesquisas e cases, e os minicursos de Roraima devem ser retomados. Ademais, foi positiva a iniciativa de negociar com as faculdades a participação e a elaboração de relatórios por parte dos alunos no Seminário em troca de pontos ou presença nas aulas.

Outro aspecto positivo destacado, e que deve ser mantido, refere-se à presença de pessoas que conhecem a dinâmica do Frontur, por já terem participado dos eventos anteriores e formarem o núcleo do centro gestor, como presidentes de mesa ou mediadores dos painéis com assuntos mais complexos ou polêmicos que componham a programação.

A Carta de Cuiabá traz a assinatura de representantes das seguintes entidades:

SEBRAE/MT, SEDTUR/MT, MTUR,
UNIFRA/RS E IPP.

Carta de Cuiabá

Em Santa Maria/RS, em 2004, o primeiro Frontur encaminhou a questão do Turismo de Fronteira, como uma abordagem necessária para promover o processo de integração do Mercosul. A Carta de Santa Maria recomenda, entre outros, a unificação dos trâmites de entrada e saída entre os países limítrofes e a modernização dos controles. Foi indicada uma ampliação da presença das Instituições de Ensino Superior, criando-se o Grupo de Santa Maria, para avanço no conhecimento e aprofundamento do debate, objetivando, também colaborar com a Rede Sul-Americana de Concertação de Fronteiras, coordenada pelo Ministério do Turismo, visando a um amplo e permanente debate entre todas as autoridades envolvidas e a sociedade civil.

Em 2005, em Foz do Iguaçu/PR, as recomendações da Carta passaram a subsidiar a Ret – Reunião Especializada em Turismo e a Reunião dos Ministros do Mercosul, bem como aos demais órgãos federais envolvidos na temática fronteiriça. Durante a realização do Seminário,

foram apresentados avanços relativos às ações recomendadas na Carta de Santa Maria, frente à necessidade de maior coordenação, integração e comunicação, por parte de todos os agentes envolvidos. Destacou-se a realização de ações de qualificação de centros de informações turísticas nas fronteiras do Rio Grande do Sul, e a promoção de cursos de capacitação para agentes públicos de fronteira, em especial da Polícia Federal.

Em Roraima, em 2006, discutiu-se a integração da América do Sul, a partir da Região Norte, as potencialidades do Turismo na Fronteira Norte e o Corredor Amazonia-Caribe. Retomou-se a necessidade de institucionalizar a Rede de Pesquisa de Turismo e Fronteira no campo teórico-prático. Outras questões presentes foram a carência de infra-estrutura, os impactos ambientais, os altos custos e os processos e relações mercadológicos, no sentido de incrementar alternativas para as rotas turísticas fronteiriças dos mercados amazônicos.

O Frontur 2007, realizado em Cuiabá entre os dias 21 e 23 de novembro, teve como palco a reflexão da realidade do Turismo na América do Sul, no campo das políticas governamentais, da legislação, integração, logística e infra-estrutura para o mercado de fronteiras, bem como a oportunidade de negócios, no qual se destacaram os estudos para a implantação da Rota Pantanal Pacífico.

Os painéis integraram temáticas dos espaços sem fronteiras às fronteiras, dos espaços, avançando nas reflexões conceituais e na sustentabilidade dos destinos turísticos fronteiriços.

Destaca-se a conquista do Frontur como um espaço de diálogo multidisciplinar, validando-se como instância fundamental na abordagem das questões de fronteiras. O encontro possibilita a articulação dos diversos agentes públicos, privados e do terceiro setor envolvidos em âmbito internacional, nacional, regional e local, na busca de integrá-los ao debate do Turismo de Fronteiras.

Como resultados desses três dias de debates propõe-se:

- Consolidar o Grupo de Santa Maria, composto pelos membros promotores, como gestor executivo e permanente do Frontur;

- Produzir publicações que contemplem a memória dos eventos das edições anteriores (2004, 2005, 2006) e desta;

- Ampliar o Seminário contemplando apresentações de pesquisas, cases e outras experiências relacionadas às questões de fronteiras;

- Consolidar e ampliar a Rede de Pesquisadores em Turismo de Fronteiras das Instituições de Ensino já atuantes no Frontur;

■ Realizar encontros periódicos do comite gestor executivo permanente, para acompanhar o desenvolvimento das propostas, bem como contribuir com a organização das edições seguintes;

■ Valorizar na pauta das políticas públicas federais, ações de integração de Turismo de Fronteira;





■ Fomentar a elaboração de projetos de Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano e Regional/Pddu para os onze portões de entrada do Brasil com os países vizinhos da América do Sul;

■ Aproveitar a aproximação que se tem gerado entre os órgãos de governo envolvidos com as questões de fronteira, para encaminhar, de forma integrada, as demandas apontadas historicamente nos eventos realizados, na busca de soluções executáveis;



■ Articular junto ao Governo Federal, governos estaduais e países vizinhos, a criação de estruturas (casas de câmbio, despachantes, etc) de operacionalização na importação e exportação de produtos e serviços nas regiões de fronteiras;

■ Articular junto ao Ministério do Turismo a

implementação do roteiro Travessia do Pantanal, visando ao desenvolvimento do Corredor Turístico Brasil- Bolívia dentro do Programa de Regionalização do Turismo;

- Integrar as Instituições de Ensino Superior do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul na consolidação e ampliação da rede de pesquisas de Turismo na região de fronteira, priorizando a Rota Pantanal Pacífico;

- Articular a implementação do Projeto Rota Pantanal Pacífico junto aos órgãos governamentais dos países envolvidos: Bolívia, Peru, Chile, Argentina e Paraguai.

Finalizando, registra-se que as comitativas do Paraguai e do Mato Grosso do Sul apresentaram propostas de candidatura para sediar a edição do Frontur 2008.

Avaliação

O Frontur 2007 contabilizou 25 conferências, palestras e mesas redondas, que configuraram suas cinco etapas como espaço de abordagens temáticas e reflexões que buscaram espelhar a realidade do Turismo na Região Transfronteiriça do Mato Grosso através do olhar político, empresarial e acadêmico.

Vale identificar alguns aspectos positivos do IV Frontur:

■ O Compromisso do Ministério do Turismo/ Secretaria Nacional de Políticas de Turismo em manter viva essa importante realização para a sociedade da linha de fronteiras de nosso País.

■ O respeito mantido pelo MTur frente às diferentes realidades sócio-econômicas – políticas – culturais de cada território onde o Frontur, tem sido sediado, flexibilizando o processo de estruturação do evento, desde o caráter temático, passando pela forma, conteúdo de abordagens, parceiros escolhidos pela instituição captadora e outros.

■ O permanente atendimento que o MTur – Departamento de Relações Internacionais tem dado às solicitações da Unifra quanto aos direitos de participar do planejamento e execução do Frontur, posicionando-se em relação aos temas de pertinência e palestrantes, especialmente em relação à Jornada Acadêmica.

■ A ampliação do círculo de relações que se amplia e redimensiona a cada nova edição do Frontur, fortalecendo o universo dos atores preocupados com o tema do evento, alicerçando as bases para a construção da Rede de Pesquisadores do Turismo de Fronteiras.

■ A decisão de se constituir o Comitê/Secretaria Permanente do Frontur e sediá-lo no NEPETUR/ Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Turismo da Unifra, a partir do início de 2008.



■ A criação, a apresentação e o encaminhamento do Projeto de Pesquisa do Turismo de Fronteira, assinado pelos professores doutores Susana Gastal e Antônio Carlos Castrogiovanni, e pelos professores mestres Maria de Fátima M. Monteiro e Norma Martini Moesch, ter sido acolhido para exame e parecer pelo secretário de Política de Turismo, Ailton Pereira. O apoio institucional e financeiro será fundamental para o desencadeamento desse trabalho, voltado a subsidiar as políticas de desenvolvimento turístico do Brasil nas regiões de fronteira.



■ A qualidade do Centro de Eventos do Pantanal e suas excelentes instalações, devidamente apropriadas para sediar confortavelmente o evento nas suas distintas versões: plenárias, Feira de Artesanato, Espetáculo Artístico, Coquetel, etc.

■ Elogios marcantes para a programação visual do IV FRONTUR. A utilização da marca do evento, na releitura apresentada merece aplausos.

O design adotado enriqueceu sobremaneira a imagem da proposta. Desde a surpresa do grande “outdoor” à saída do aeroporto, passando pelo programa, a pasta, o crachá, cartões de boas-vindas, canetas, blocos e certificados, uma unicidade perfeita. Uma mudança com conotação local, verdadeiramente feliz.

■ A Carta de Cuiabá – Frontur 2007. Sucinta, objetiva, bem estruturada, bem redigida, clara, concisa. Somou e superou todas as anteriores.

■ A Solenidade de Abertura do IV Frontur, marcada por um belíssimo cenário ambientado e um espetáculo artístico inesquecível: concerto musical em viola de cocho e canto, marcados pela arte pantaneira.

■ Entre as situações problemáticas, houve a escassez de tempo para organizar o IV Frontur. As sucessivas mudanças de datas implicaram na perda de tempo hábil para planejar, executar o projeto e promover o IV Frontur. Dessa forma, perdeu-se a perspectiva de assegurar agendas importantes de autoridades políticas, acadêmicas e mesmo empresariais que não tiveram condições de aceitar os convites formulados em virtude de compromissos anteriormente firmados.

■ A falta de material promocional impresso, para divulgação do evento, como posters e programas encaminhados aos destinatários com boa antecipação à data do evento, de modo a facilitar aos possíveis interessados, um espaço/tempo para decisão de adesão.

■ A ausência de uma Universidade de base local que fosse efetivamente captadora do evento, junto a outras instituições interessadas, e que tivesse participado da elaboração do projeto do evento desde o seu início, assegurando à Jornada Acadêmica uma produção científica mais atuante, com maior presença do alunato em mini-cursos, trabalhos como posters, e outros.

E, no espírito dos quatro Seminários Internacionais realizados, a seguir, conclui-se com algumas sugestões:

■ Inclusão no planejamento e organização do FRONTUR de, no mínimo, uma publicação em torno das diferentes reflexões que dão vida ao Seminário Internacional.

■ Maior presença de turismólogos como debatedores, palestrantes e conferencistas.

■ Densificar e tornar mais orgânica a participação de líderes políticos, representantes do setor privado e formadores de opinião dos diferentes países limítrofes do Brasil.

Frontur 2007

Programação

21 de novembro

16h00 às 18h45 - Credenciamento

19h00 - Solenidade de Abertura

20h00 - Palestra Magna:

Turismo como Agente Transformador da Realidade Sul-Americana

Palestrante:

Airton Nogueira Pereira/Secretário Nacional de Políticas de Turismo/MTur

21h00 - Coquetel

22 de novembro

09h00 – Palestra:

Regionalização do Turismo, Roteiros do Brasil

Presidente de Mesa:

Pedro Nadaf/Secretário Estadual de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso

Palestrante:

Ana Clévia Guerreiro Lima/Coordenadora-Geral de Regionalização/Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico/MTur

10h45– Painel:

Legislação e Integração nas Fronteiras

Presidente de Mesa:

Luiz A Rolim de Moura/Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu/PR

Painelistas:

Jane Alcanfor de Pinho/Coordenadora Geral de Serviços/Secretaria de Comércio e Serviço/Ministério de Desenvolvimento de Indústria e Comércio

Viviane de Faria/Gerente do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira/Ministério da Integração Nacional
Ministério do Trabalho e Emprego.
Polícia Federal, Receita Federal

14h00 – Painel

Logística e Infra-Estrutura para o Mercado de Fronteira

Mediador:

Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes

Painelistas:

Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão/Iniciativa de Infra-Estrutura Regional Sul-Americana (IIRSA)

Representante da Província de Cusco/Peru

Aerosur/Companhia Aérea Boliviana

Andrade Gutierrez

Éder Augusto Pinheiro/Real Norte Transportes/MT

Joaquim Augusto Curvo/Maxvinil Tintas e Vernizes/MT

16h15 – Mesa Redonda

Oportunidades de Negócios e Investimento

Moderador:

Geancarlo Merigui/Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Participantes:

Val Carvalho/Instituto Pantanal Pacífico

Cassiano Marques/Secretário de Turismo do Acre

Sebrae Nacional

23 de novembro

08h30 - Palestra

Cenário Mundial do Turismo

Palestrante:

Patrícia Servilha/Chias Marketing

10h45 – Painel

Dos Espaços sem Fronteiras as Fronteiras dos Espaços

Mediadora:

Adriana Pisoni/Unifra/RS

Painelistas:

Antônio Carlos Castrogiovanni/PUCRS e UFRGS

Milton Augusto Mariani/UFMS

Alex Viana/Faculdade Catedral/RR

Flávio Gatti/UNIVAG/MT

14h30 – Painel

Reflexões Conceituais sobre Espaços sem Fronteiras

Mediadora

Norma Martini Moesch/UNIFRA/RS

Painelistas:

Susana Gastal/PUCRS e UCS/RS

Luiz da Rosa Garcia Neto/UFMT

Rejane Pasquali/UNIRONDON/MT

Giselma Dias da Cunha/UNEMAT

Universidade Católica Boliviana Chiquitos/Bolívia

16h45 – Palestra Magna

Turismo Sustentável: Uma visão ambientalmente responsável,
socialmente justa e economicamente viável

Palestrante

Ariane Janér/ECOBRAZIL

18h00 - Plenária

18h30 – Solenidade de Encerramento
e Assinatura da Carta de Cuiabá.

19h00- Entrega de Certificados



Parque das Nações Indígenas, Campo Grande (MS)
Foto: Beto Garavello/LUME



2008

CAMPO GRANDE

Mato Grosso do Sul

Frontur Campo Grande

O V Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, realizado em Campo Grande/MS, de 8 a 10 de outubro de 2008, reuniu pesquisadores, professores, estudantes, representantes do poder público e do setor privado para refletir e debater os desafios a serem superados para a consolidação do Turismo no espaço de fronteiras. Em continuidade aos seminários anteriores, discutiu-se sobre aspectos estruturantes da construção de um modelo de Turismo de Fronteiras que valorize a cultura no espaço fronteiriço, bem como a integração entre os países da América do Sul.

O evento contou com a presença de 250 pessoas, entre autoridades, representantes do trade turístico e do setor universitário da região. Durante o Seminário, houve uma mostra gastronômica com pratos regionais, oferecidos no formato pantaneiro. Os visitantes também puderam participar de uma mostra do artesanato regional.

O evento, promovido pelo Ministério do Turismo em parceria com a Universidade Franciscana de Santa Maria (Unifra/RS), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e o Sebrae MS, contou ainda, como parceiros em sua realização, como o Ministério da Integração Nacional, em especial o Programa de Faixa de Fronteiras, com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Justiça, com a Receita e a Polícia Federal, entre outros órgãos envolvidos com o tema das relações transfronteiriças.

A proposta e metas do Frontur 2008 estiveram centralizadas na possibilidade de alavancar processos capazes de mobilizar as sociedades brasileira e latino-americana, em especial referente aos povos do Mercosul, para que se pautem os estudos de análise da situação do Turismo de Fronteiras em cenários pluralizados: desde a esfera política, passando pela esfera acadêmica, pelo terceiro setor e alcançando o mercado profissional.



Manteve-se a proposta para que se passe a entender a Região de Fronteira como um espaço de oportunidades, mais do que uma área de temeridade; que se visualize a cultura transfronteiriça como um atrativo turístico portador de singularidade que, bem orientado e bem planejado, possa transformar o cenário e fazer da imagem negativa, um postal atraente e policrômico.

Almejou-se consolidar as propostas e elaborar os projetos para a constituição da Rede Sul-

Americana de Concertação de Fronteiras e a Rede de Pesquisa de Fronteiras, transformando os temas pontuais debatidos nas edições do Frontur em agenda permanente de pesquisa e gestão, juntos às respectivas instâncias.

Objetivou-se seguir chamando a atenção das autoridades para a situação reinante no território fronteiriço, especialmente com foco nas questões pertinentes aos aspectos das relações e geração de oportunidades transfronteiriças, tendo como base o Turismo gerado nas linhas de fronteira, uma vez que suas culturas híbridas são pouco estudadas em nosso meio.

Nesse ano, autoridades responsáveis pela fiscalização nas regiões de fronteira, órgãos governamentais de Turismo, iniciativa privada, instituições de desenvolvimento territorial, instituições de ensino superior, pesquisadores, técnicos e profissionais do setor buscaram formular sugestões de encaminhamento para a desburocratização do fluxo internacional de turistas.

O V Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, realizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no período de 8 a 10 de outubro

O então coordenador geral de Relações Sul-Americanas do Departamento de Relações Internacionais do Ministério do Turismo, Patric Krahl, na abertura do evento, reforçou que a proposta do Frontur é a de integrar, cada vez mais, o setor acadêmico e autoridades de outros países do bloco no ciclo de palestras, mesas redondas, conferências, grupos de trabalho e exposições que ocorrerem no evento.

Outras palestras e debates se seguiram, na forma de mesas redondas, a primeira tratando do tema “Perspectivas e Desafios do Espaço Fronteiriço”, que teve como palestrantes os representantes da Embratur, da Secretaria de Desenvolvimento do Centro-Oeste do Ministério da Integração Nacional, do Departamento de Estrangeiros e do Departamento de Polícia Federal, ambos do Ministério da Justiça, e da Receita Federal do Brasil.

A segunda mesa redonda debateu o tema “Políticas de Integração da América do Sul”, contando com a participação dos representantes do Projeto de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira do Ministério da Integração Nacional, do Fundtur/MS, do Codesul e do Sebrae/PR.

No segundo dia, o V Frontur inovou o seu formato com a criação de quatro Grupos de Trabalho constituídos de pesquisadores do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Espanha. Tendo como temática o Espaço de Fronteiras, as reflexões e discussões dos grupos abordaram os seguintes assuntos: Turismo Rural e Sustentabilidade; Políticas Públicas e Turismo; Turismo e Cultura; Gestão em Turismo. Esses Grupos de Trabalho contaram também com a participação e contribuição de estudantes e profissionais da área de Turismo, bem como de pesquisadores de outras áreas do conhecimento.

Ainda no segundo dia, foram formadas mais duas mesas redondas. A primeira discutiu o tema “Turismo Sem Fronteiras – Brasil e Paraguai”, contando com a participação dos representantes da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, da Prefeitura Municipal de Ponta Porá, da Câmara de Comércio de Pedro Juan Caballero (Paraguai) e do Sebrae/MS. A segunda, por sua vez, tratou sobre “O papel das Operadoras de Turismo na Integração da América Latina – Pantanal”, com a participação dos representantes da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Aquidauana, das Operadoras Pantanal

Pacífico (MT) e H2O Ecoturismo (MS), do Sebrae/MS e do Instituto Pantanal-Pacífico.

Outro avanço relevante na quinta edição do seminário foi a constituição do Observatório do Turismo de Fronteira, que consolida uma rede de pesquisadores e estudantes, integrando e incentivando a produção científica em torno do tema, no âmbito da América Latina.

No último dia do Seminário, formaram-se mais três mesas redondas. A primeira promoveu uma discussão sobre “O papel das Universidades na Fronteira – Experiências”, conduzida por representantes das Universidades Federais do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, e por professores da Argentina e do Uruguai. O debate da segunda mesa foi a respeito das “Dinâmicas Sócio-Culturais em Áreas Fronteiriças”, dirigido por representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. A terceira e última mesa discutiu sobre “Experiências de Turismo de Fronteiras na América Latina”, com a participação do representante das Faculdades Cathedral, de Boa Vista (RR), de professores do Chile e Argentina e do Secretário do Meio-

ambiente do Paraguai. Contou-se, também, com a contribuição do professor Xosé Manuel Santos Solla, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, que realizou palestra a respeito das Experiências de Turismo na Fronteira entre a Espanha e Portugal.

O Seminário foi encerrado com a leitura da Carta de Campo Grande, que descreve os principais temas que permearam o Frontur 2008 e que contém propostas de construção de uma agenda positiva de trabalho, com vistas a superar gradualmente os problemas, envolvendo parcerias dos governos locais, estaduais e federais e trazendo para o debate, também, o poder legislativo.

Carta de Campo Grande

O V Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, realizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no período de 8 a 10 de outubro de 2008, reuniu no Auditório do Sebrae/MS, pesquisadores, professores, estudantes, representantes do poder público, privado e do terceiro setor, que se uniram para refletir a respeito do Turismo no espaço de fronteiras.

Dos seminários anteriores foram retomados os aspectos estruturantes da construção de um modelo de Turismo de Fronteiras. As problemáticas levantadas nas edições anteriores convergiram em entendimento por parte do poder público brasileiro para minimizar as dificuldades fronteiriças. Os avanços alcançados a partir dos eventos refletem-se na convergências de ações entre diferentes órgãos federais.

No âmbito acadêmico, a difusão do conhecimento e o incentivo à reflexão sobre o

tema de fronteiras foram unindo pesquisadores e professores em uma rede de pesquisa.

No decorrer dos quatro anos que nos separam da primeira edição do Frontur, reconhecemos os avanços significativos acerca da temática, que culminam no V Seminário com a progressão do diálogo entre diferentes atores e instituições. Resultando, dessa forma, em uma maior simetria com as causas do Turismo.

Outro aspecto relevante da quinta edição do Seminário foi a formação de Grupos de Trabalho com os pesquisadores da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Espanha e Brasil, que tiveram como temática o Espaço de Fronteira, a partir dos seguintes eixos:

1 Turismo Rural e sustentabilidade;

2 Políticas Públicas e Turismo;

3 Turismo e Cultura;

4 Gestão do Turismo.

A participação dos alunos dos Cursos de Turismo, das Escolas Técnicas de Turismo e Hotelaria, bem como dos demais estudantes e pesquisadores de outras áreas do conhecimento, revelou-se de forma contundente, refletindo-se na expressiva platéia durante o evento.

A consolidação do Observatório do Turismo de Fronteiras, concretizada no evento, abre novas perspectivas no âmbito da pesquisa e integração do conhecimento produzido na América Latina que, a partir do evento, conta com endereço eletrônico

www.frontur.org.br. O termo de constituição encontra-se no anexo.

Importantes assuntos locais foram debatidos,



tais como a produção turística fronteiriça, na qual se destacaram Ponta Porã, na divisa com Paraguai, e Corumbá, na divisa com Bolívia, e as relações de sustentabilidade e integração do Pantanal.

Apresentou-se, também, o Projeto Turismo Sem Fronteiras Brasil/Paraguai, proposta pioneira no

Turismo fronteiriço em Mato Grosso do Sul, que contempla ações que reforçam a cidadania, formação e sensibilização da população fronteiriça.

Os debates realizados durante o Frontur Campo Grande pontuaram-se proposições:

- Ampliar o escopo institucional do Frontur, sensibilizando e integrando as instâncias do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal;

- Incentivar a participação do Ministério



das Relações Exteriores do Brasil, da Subchefia de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República do Brasil e do Banco Interamericano de Desenvolvimento/Bid, para apresentar suas políticas de apoio para integração e desenvolvimento da América do Sul;

- Convidar o Ministério da Integração Nacional, por ter e manter um programa específico para Faixa de Fronteira, a participar como apoiador institucional e, após a devida aprovação interna, tornar-se signatário do Frontur. Essa participação não representará aporte de recursos, que poderão ocorrer conforme o trâmite legal deste Ministério, mas que, neste momento, não é o objeto do apoio, restringindo-se ao âmbito institucional;

- Fomentar intercâmbios de estudantes e pesquisadores entre instituições de ensino

latino-americanas que visam aos estudos do Turismo de Fronteiras;

- Buscar, junto aos órgãos competentes, alternativas para dirimir as problemáticas da mobilidade entre pesquisadores e estudantes latino-americanos no espaço de fronteiras;

- Incentivar, por meio do Observatório de Turismo de Fronteiras, a busca de recursos para pesquisa junto a órgãos públicos, privados e do terceiro setor comprometidos com o desenvolvimento do Turismo;

- Convidar os organismos de incentivo à produção científica brasileiros, tais como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, a integrarem os debates referentes à

pesquisa do Turismo de Fronteiras.

A sede do próximo Frontur será definida, a partir de avaliação das propostas apresentadas, em reunião a ser realizada em data futura.

Campo Grande,
10 de outubro de 2008

Frontur 2008

Programação



8 de outubro

9h – Abertura

Mesa de Autoridades: Ministérios/Governo do Estado/Reitor e Reitora das Universidades/Sebrae/Governo Municipal

10h – Palestra

A Política Nacional de Turismo e as Fronteiras

Palestrante

Airton Nogueira Pereira/Secretário Nacional de Políticas de Turismo/MTur

11h30 - Palestra

Retrospectiva FRONTUR 2004-2007.

Palestrantes

Norma Martini Moesch/UNIFRA/RS

Patric Lottici Krahl/Secretaria Relações Sul-Americanas/ Departamento de Relações Internacionais/MTur

14h – Mesa Redonda

Perspectivas e desafios do passo fronteiriço

Palestrantes

Representante: Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Justiça; Polícia Federal; Receita Federal do Brasil

15h45 – Mesa Redonda

Políticas de Integração da América do Sul

Mediador: Luiz Antônio Rolim

Participantes

Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República/Subchefia de Assuntos Federativos; Ministério da Integração Nacional; Governo do Estado MS/FUNDTUR; CODESUL ; Sebrae

18h – Coquetel e apresentação cultural

19h - Reunião Comitê Pesquisadores de Turismo de Fronteira

9 de outubro

8h - Apresentação dos Grupos de Trabalho

GT1 – Espaços de Fronteira: Turismo Rural e Sustentabilidade

GT2 – Espaços de Fronteira: Políticas Públicas e Turismo

GT 3 – Espaços de Fronteira: Turismo e Cultura

GT 4 – Espaços de Fronteira: Gestão em Turismo

14h - Mesa Redonda

Turismo Sem Fronteiras PP/PJC

Mediador: Drº. Milton Mariani.

Participantes:

Walkiria Capusso/Prefeitura Municipal de Ponta Porã; Khalil El/Câmara do Comércio de Pedro Juan Caballero/Paraguai; Sebrae/MS

16h15 – Mesa Redonda

O papel das operadoras de turismo na Integração da América Latina – Pantanal

Mediador: Me. Noslin de Paula

Participantes:

Sidney Veranês/Operadora Pantanal Pacífico; Kassilene V. Carneiro/Associação de Operadores de Turismo do MS; Adonis Zimmerman/Consultor

18h – Palestra

Geopolítica do Rio da Prata.

Drº. Rogério Hasbaert/UFF

19h – Café Pantaneiro e apresentação cultural

Lançamento do livro do Prof.Noslin de Paula

10 de outubro

8h15 – Mesa Redonda:

O papel das Universidades na Fronteira:experiências

Mediador: Drº Luiz Garcia Netto/UFMT

Participantes: Drº Osmar Ramão Galeano de Souza/UFMS ;

Drª. Regina Schütler/Argentina; Drº. Álvaro López Gallero/

Uruguai.

10h30 – Mesa Redonda:

Dinâmicas Sócio-culturais em áreas fronteiriças

Mediador: Drº. Antônio Carlos Castrogiovanni

Participantes: Me. Patricia Martins/UEMS; Márcia Rollon/

Moinho Cultural; Drª. Anamaria Santana da Silva/UFMS/

Corumbá; Américo Calheiros/Fundação de Cultura de MS

14h - Conferência

Experiências de turismo na fronteira entre a Espanha e Portugal.

Palestrante Drº. Xosé Manuel Santos Solla/Universidade de Santiago de Compostela/Espanha

15h45 - Mesa Redonda

Experiências de Turismo de Fronteiras na América Latina

Mediador: Alex Viana/Fac Cathedral/Boa Vista/RR

Participantes: Drª. Emilce Beatriz Cammarata/Argentina; Drº.

Hugo Romero/Chile; Fernando Villasboa/Paraguai

17h45 – Leitura da Carta de Campo Grande

18h30 - Happy Hour Pantaneiro

Grupos de trabalho

Reunião

Grupos de Trabalho

Organizadores

Prof^a. Me. Adriana Pisoni da Silva/Unifra/Rs

Prof^a. Dr^a. Susana de Araújo Gastal/Ucs/Rs

Trabalhos Apresentados

GT 1 – Espaços de Fronteira: Turismo Rural e Sustentabilidade.

Coordenadores:

Me. Noslin de Paula/UFMS/AQUIDAUANA

Dr^a. Rosangela Cortez/UNESP/Rosana.

A IDENTIDADE TERRITORIAL COMO FATOR DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO DA ESTRADA PARQUE PANTANAL/MS/
Ana Paula Correia de Araujo/UFMS; Luiz Ricardo Julião Rocha/UFMS; Luis Thiago Cardoso Borges/UFMS

A GESTÃO DO TURISMO RURAL E DO ECOTURISMO NA DIVERSIDADE DA OFERTA PANTANEIRA.
Noslin de Paula Almeida - UFMS



O TURISMO RURAL E O CASO DA FAZENDA PONTAL DAS ÁGUAS/Thiago Prieto – FUNLEC - MS

GT 2 – Espaços de Fronteira: Políticas Públicas e Turismo.

Coordenadores:

Dr^o. Antonio Carlos Castrogiovanni/UFRGS/PUCRS

Me. Adriana Pisoni da Silva/UNIFAR

AS FASES DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM ANAURILÂNDIA E FÁTIMA DO SUL/MS/BRASIL. Débora Cristina Macorini/Ocon-AGB/Dourados/MS;Universidade Federal da Grande Dourados

COMPLEXIDADE NA FRONTEIRA: TERRITORIALIDADE E TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU/PR/Mauro José Ferreira Cury, Luis Lopes Diniz Filho, Nilson César Fraga

MATO GROSSO E SUAS REGIÕES TURÍSTICAS: PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE UMA REGIÃO DE FRONTEIRA/Daniel Fernando Queiroz Martins/UFMT; Rejane Pasquali/UNIRONDON

TERRITÓRIO TRANSFRONTEIRIÇO DO IGUASSU: OS LAÇOS PARA UMA INTERNACIONALIZAÇÃO/Mauro José Ferreira Cury/UFPR/UNIOESTE; Luis Lopes Diniz Filho/UFPR; Nilson César Fraga/UFPR

A SERRA DA BODOQUENA, O TURISMO NO BURACO DAS ARARAS E A PERCEPÇÃO DOS VISITANTES/Danielly Gomes Chaves Giordano/UNIDERP/MS, Mercedes Abid Mercante/UNIDERP/MS

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TURÍSTICO EM BACIAS HIDROGRÁFICAS/Priscila Vargas da Silva, Paloma Mansini Basso, Caroline Aparecida de Almeida Silva, André Luiz Pinto

“FRONTEIRA DA PAZ” INCLUSÃO E EXCLUSÃO NO SETOR TURÍSTICO NA FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL./Adriana Pisoni da Silva/UNIFRA, Rut Maria Marquetto/UNIFRA.

GT 3 – Espaços de Fronteira: Turismo e Cultura.

Coordenadoras:

Dr^a. Susana Gastal/UCS

Me.Vânia Oliveira Antunes/UNIFRA

A CHARQUEADA EM MATO GROSSO: UM ESTUDO DA RELEVÂNCIA DESSA ATIVIDADE PRODUTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ENTRE 1910-1960 EM AQUIDAUANA ALTO PARAGUAI/Marineize Neto Pleutim/UFMS

AS VIAGENS DE INTERCÂMBIO E AS AGÊNCIAS ESPECIALIZADAS/Lígia Magalhães Braga/UFMS

FOMENTO DO TURISMO EM ANASTÁCIO/MS E REGIÃO: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO MUSEU A CÉU ABERTO “CENÁRIO DO EPISÓDIO DA RETIRADA DA LAGUNA”/ Lucicleide Gomes dos Santos/UFMS

O POTENCIAL TURÍSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL VISANDO MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO/Lucicleide Gomes dos Santo/UFMS.

TURISMO DE FRONTEIRA: O CASO BRASIL/BOLÍVIA SOB A PERSPECTIVA HISTÓRICA, CULTURAL E ECOLÓGICA/Fiávio Gatti/USP e Rosangela Alves Sobrinho/UFMT

A CULTURA DO CONTRABANDO E A FRONTEIRA COMO UM LUGAR DE MEMÓRIA/Adriana Dorfman/UFRGS.



GT 4 – Espaços de Fronteira: Gestão em Turismo.

Coordenadores:

Dr^o. Luiz Netto/UFMT

Dr^a. Patrícia Mirandola Avelino/UFMS/Três Lagoas

O CICLO DE VIDA DO DESTINO TURISTICO DE JARDIM, EM MATO GROSSO DO SUL./Mariana Monfort Barboza/UFMS e Milton Augusto Pasquotto Mariani/UFMS



2009

SANTA MARIA

Rio Grande do Sul

Frontur Santa Maria

O Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras 2009, a exemplo dos anteriores, teve como objetivo chamar a atenção do campo teórico-prático do Turismo, para a situação do território fronteiro. Manteve-se o entendimento de Região de Fronteira como um espaço de oportunidades, identificando-se a cultura transfronteiriça como um fator de singularidade para um destino turístico que, se bem planejado, possa transformar o cenário.

Em seu retorno a Santa Maria/RS, onde o evento foi concebido e teve sua primeira edição realizada, a sexta edição também marcou o décimo aniversário do Curso de Turismo do Centro Universitário Franciscano/Unifra. A temática turismo de fronteira versou sobre questões pertinentes ao fluxo de turistas, às políticas públicas, à pesquisa científica, à sustentabilidade no espaço fronteiro, às perspectivas do mercado turístico e dos diversos segmentos turísticos presentes nas linhas de fronteira, uma cultura ainda pouco estudada em

nosso meio. Manteve-se a organização que tem se mostrada bem sucedida, ou seja, de distribuir o evento em três jornadas, uma dedicada ao poder público em seus níveis Federal, Estadual e Municipal; outra dedicada ao trade turístico e, a terceira, para debates acadêmicos.

Com os avanços do Observatório do Turismo de Fronteira, os estudos acadêmicos ganham maior densidade o que, em 2009, permitiu que além das reuniões dos Grupos de Trabalho, também houvesse uma reunião de professores e outra de alunos de cursos de Turismo. Como resultado dessas reuniões, os participantes redigiram, assinaram e tornaram pública a Carta de Santa Maria. A Carta registra a preocupação dos especialistas com os rumos da educação e da formação em Turismo que, nas instituições privadas, tem sido relegada ao nível tecnológico, voltado ao operacional, o qual não dá conta da necessária formação para o planejamento e a gestão, como o atual desenvolvimento do Turismo, no Brasil, está a exigir.



A proposta para essa e outras questões debatidas, foi a de buscar avançar no processo de mobilização da sociedade brasileira e latino-americana, em especial dos povos do Mercosul, para que se pautem os estudos de análise da situação do Turismo de Fronteiras em cenários pluralizados desde a esfera política, acadêmica e o terceiro setor, alcançando o mercado profissional.

Comissão técnico científica

Coordenação Geral

Me. Norma Martini Moesch/Unifra/RS

Conselho Científico

Dr. Antônio C Castrogiovanni/UFRGS/PUCRS/RS

Dr^a. Marutscha Martini Moesch/PUCRS/RS

Dr. Mário Beni/Usp

Dr. Milton Mariani/Ufms/MS

Dr^a. Rosângela C. Cortez Thomaz/Unesp/SP

Dr^a. Susana de Araújo Gastal/Ucs/PUCRS/RS

Me. Adriana Pisoni da Silva/Unifra/RS

Me. Mara Flora Lottici Kral/UnB/DF

Me. Mauro José Ferreira Cury/Unioeste/PR

Me. Patrícia Cristina Statella Martins/Uems/MS

Me. Vânia Oliveira Antunes/Unifra/RS

Grupos de Trabalho

Dr^a. Susana de Araújo Gastal/Ucs/PUCRS/RS

Me. Adriana Pisoni da Silva/Unifra/RS

Carta de Santa Maria

Consolidar oportunidades transfronteiriças foi o mote a perpassar todos os debates e reuniões ocorridas durante o VI Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras - Frontur 2009, realizado em Santa Maria/RS, de 13 a 15 de outubro. O Seminário congregou professores, pesquisadores, estudantes universitários, empresários, autoridades e técnicos do poder público, que debateram os avanços e desafios do turismo de fronteiras.

O Frontur apresentou novas perspectivas de debates, por meio de encontros temáticos entre professores e acadêmicos dos cursos de Turismo, representando em torno de quinze diferentes instituições de ensino superior do Brasil. Do encontro dos professores foi redigida uma Carta a ser encaminhada a autoridades do Ministério do Turismo, do Ministério da Educação, do CNPq e da Capes. Já no encontro dos Diretórios acadêmicos foram debatidos assuntos relacionados à ressonância da

aprendizagem, como as demandas do mercado, convênios e intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras. Os resultados alcançados serão sistematizados em uma Carta Oficial do encontro, que será enviada aos coordenadores das instituições aqui representadas.

Os GTs – Grupos de Trabalho tiveram nessa edição um avanço importante. Houve a edição e distribuição dos Anais em meio eletrônico, com respectivo registro de Issn, a todos os participantes. Os Anais são imprescindíveis para dar visibilidade e difundir as pesquisas apresentadas. Ainda, houve aumento significativo trabalhos escritos e apresentados nas seguintes temáticas, distribuídas nos GTs: Espaços de Fronteiras: Turismo Rural e Sustentabilidade; Espaços de Fronteiras: Políticas Públicas e Turismo; Espaços de Fronteiras: Turismo e Cultura; Espaços de Fronteiras: Gestão em Turismo; e Espaços de Fronteiras:



Relações Transacionais e o Turismo. Notou-se um aprofundamento das pesquisas nas temáticas relacionadas à fronteira.

Como resultado da reunião do Observatório do Turismo de Fronteira, o grupo de pesquisa pontuou a necessidade de estudos que pautem

propostas de intervenção e controle das políticas públicas de desenvolvimento do turismo fronteiriço. Foi sugerida a qualificação da estrutura de formação da rede de pesquisadores, mantendo-a sediada na Unifra/RS, mas com vínculos regionais a serem estabelecidos. Propõe-se avançar nas construções de caminhos para o armazenamento dos dados das pesquisas do Turismo de Fronteira.

Com o intuito de aprofundar as temáticas analisadas nos cinco eventos anteriores, foram apresentados os avanços na Política de Concertação de Fronteiras e na Legislação do Mercosul. Deu-se ênfase ao trabalho do Governo Federal nas questões de infraestrutura e integração, além de se debater sobre as problemáticas infraestruturais e as formas de solucioná-las. Esses debates institucionais permitiram levantar questões atinentes aos desafios encontrados por agentes públicos nos pontos de fronteira, o que contribuirá para a

construção de um projeto a ser apresentado para o Fundo de Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul/Focem.

No eixo do mercado turístico foram analisados os desafios da integração dos mercados trinacionais, a integração produtiva entre pequenas e microempresas, e os caminhos transfronteiriços. As apresentações demonstraram a capacidade de atores que vivem os desafios lindeiros em buscar alternativas inovadoras para o desenvolvimento socioeconômico das regiões de fronteiras, como é o caso da constituição do Centro de Desenvolvimento de Tecnologias para a Integração Transfronteiriças de Micro e Pequenas Empresas do Mercosul e da América Latina/CDT-AL. Como resultante dos debates, encaminham-se as seguintes ações:

- Apresentar a Unidade Gestora do Focem no Brasil um projeto piloto para a melhoria da

infraestrutura em pontos de fronteira;

- Apresentar propostas de desenvolvimento e articulação interfronteiriça emanadas dos trabalhos do Frontur para compor o Plano de Desenvolvimento Interfederativo para a Integração Fronteiriça, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional;

- Apresentar no Frontur 2010 os resultados do projeto desenvolvido pela Universidade do Mato Grosso do Sul, das cadeias produtivas do Turismo nos municípios de Ponta Porã/MS e Corumbá/MS. Esse projeto desencadeou-se no Frontur 2008, em Campo Grande/MS;

- Viabilizar a realização do VII Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras, Frontur 2010, em Assunção, Paraguai, no primeiro semestre do próximo ano.

Registra-se a proposta apresentada pela Cilam,

de realização de seminários internacionais sobre turismo rodoviário vinculado à problemática da violência no trânsito.

Santa Maria, 15 de outubro de 2009.

Frontur 2009

Programação

13 de outubro

9h - Abertura do Credenciamento

14h - Encontro Pedagógico: O ensino superior do turismo e as Mudanças do Mercado

Coordenação: Dra^a Marutschka Moesch/PUCRS e Me. Adriana Pisoni da Silva/UNIFRARS

Equipe: Me. Norma Martini Moesch/UNIFRA/RS, Esp. Marta Helena Dal'Astra Antunes/UNIFRA/RS, Dr. Antonio Carlos Castrogiovanni/UFRGS, Dr^o Leandro de Lemos/PUCRS, Dr^a Susana de Araújo Gastal/UCS/RS, Me. Carmélia Anna Amaral Souza/Faculdade de Turismo da Bahia

14h - Encontro de Diretórios Acadêmicos de Curso de Turismo: Colóquios Necessários

Coordenação: Diretório Acadêmico do Curso de Turismo/UNIFRA/RS – Acadêmico Ogier de Vargas Rosado
Grupo de Apoio: Esp. Rogério de Assis Brasil/UNIFRA/RS e Tatiana Brum de Oliveira Reis/UNIFRA/RS

18h Plenária: Agenda de Princípios dos Encontros

19h30 - Abertura Oficial VI Frontur

- Recepção de Boas Vindas no Espaço Cultural Sala sem Fronteiras
- Saudação Fronteiriça: Miguel Bicca e sua arte musical
- Apresentação Coral Santa Cecília de Faxinal do Soturno/RS

14 de outubro

9h - Conferência

A Política de Concertação de Fronteiras no Turismo
Patric Krahl/Diretor/Departamento de Relações Internacionais do Turismo/Ministério do Turismo

10h15 - Mesa redonda

Legislação Mercosul: Avanços e Desafios

Ricardo Moesch/Diretor/Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico/Ministério do Turismo.
Luciano Pestana Barbosa/Diretor/Departamento de Estrangeiros/Ministério da Justiça

14h - Mesa redonda

Infraestrutura na Faixa de Fronteira
Claudia Cybelle F Santos/Gerente/Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira/Ministério da Integração Nacional
Afonso Almeida/Secretário/Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos/Ministério do Planejamento
Luiz Fernando Corrêa/Diretor/Departamento de Polícia Federal/Polícia Federal
Alexandre Rampelotto/Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria

16h15 - Mesa redonda

Políticas de Concertação de Fronteiras no Âmbito do Mercosul
Aldo Insfran/Chefe/Departamento de Facilitação Turística/Secretaria nacional de turismo do Paraguai
Alejandro García/Secretaria de Turismo/Argentina
Gloria Campos/Ministério do Turismo/Uruguai

18h30 - Palestras

Fronteiras de Papel
Palestrante: Dr^a Mirta Lidia Mas/Comodoro Rivadavia/Argentina
Presidente Mesa: Dra^a Patrícia Helena Mirandola Avelino/UFMS
Debatedores: Dr^o Antônio Carlos Castrogiovanni/UFRGS e Dr^a Marutschka Moesch/PUCRS

20h30 - Palestra

Integração Produtiva entre Micro e Pequenas Empresas
Palestrante: Me. Luiz Antônio Rolim de Moura
Presidente Mesa: Prof^o Dr^o Mário Carlos Beni



Debatedores: Dr. Leandro de Lemos/PUCRS e Me. Rut Maria Friedrich Marquette

22h - Jantar Temático

Gastronomia Gaúcha e a Danças de Projeção Folclóricas do Rio Grande do Sul

15 de outubro

8h30 - Reunião Grupos de Trabalho

Coordenação: Dr^a Susana de Araújo Gastal/UCS/RS e Me. Adriana Pisoni da Silva/UNIFRA/RS

GT1 Espaços de Fronteira: Turismo rural e sustentabilidade

Coordenação: Me. Mara Flora Lotucci Krahl/UnB e Dr^a Rosângela Custódio Cortez Thomaz/UNESP

GT2 Espaços de Fronteira: Políticas Públicas e Turismo

Coordenação: Dr Mário Carlos Beni/USP e Me. Adriana Pisoni da Silva/UNIFRA/RS

GT3 Espaços de Fronteira: Turismo e Cultura

Coordenação: Dr^a Susana de Araújo Gastal/UCS/RS e Dr Mauro José Ferreira Cury/UNIOESTE

GT4 Espaços de Fronteiras: Gestão em Turismo

Coordenação: Me. Alex Viana e Me. Vânia Oliveira Antunes/UNIFRA/RS

GT5 Espaços de Fronteiras: relações Transacionais e o Turismo

Coordenação: Dr^o Milton Mariani/UFSM e Me. Patrícia Cristina Statella Martins/UEMS

11h - Reunião Observatório de Turismo

Coordenação: Dr^o Antônio Carlos Castrogiovanni/UFRGS e Tatiane Brum de Oliveira Reis/UNIFRA/RS

15 de outubro de 2009 – Quinta feira

14h - Mesa Redonda

Perspectivas de Mercado Turístico

Sr. João Luiz Moreira/Confederação Nacional de Convention & Visitors Bureaux)

Sr. Alain Baldacci/Torres & Baldacci Associados

Presidente da Mesa: Me. Mara Flora Lottici Krahl

16h30 - Mesa Redonda

Traçando Caminhos Transfronteiriços

TTL: Transporte Turismo Ltda.

Planalto Turismo

ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres

Presidente de Mesa: Dr^o Leandro de Lemos/PUCRS

20h30 - Sessão de Encerramento

Leitura das sínteses dos GTS

Leitura da Carta de Santa Maria 2009

21h30 - Apresentação Artística

Banda de Música da 3^o Divisão do Exército

22h - Coquetel de Encerramento

Grupos de trabalho

Trabalhos Apresentados

Organizadoras

Prof^a. Me. Adriana Pisoni da Silva/Unifra/RS

Prof^a. Dr^a. Susana de Araújo Gastal/UCS/RS

GT 1 – Espaços de Fronteira: Turismo Rural e Sustentabilidade.

Coordenação: Dr^a. Rosângela Custódio Cortez Thomaz/UNESP e Me. Mara Flora Lottici Krahl/UNB.

Da Toscana ao Rio Grande do Sul. Perspectivas de Desenvolvimento para o Agroturismo no Rio Grande do Sul/ Viviane M Pupim

Navegando nos Ambientes da Ilha Grande dos Marinheiros: Turismo Responsável e Geração de Renda/Juliane Magagnin da Soller

O Delta do Rio Jacuí/RS Nos Rumos do Planejamento Turístico Sustentável/Cícero Castello Branco Filho

Parque Ruber Van Der Linden: Proposta de Uso Público Sustentável para Parques Urbanos./Ana Carolina Oliveira; Claudio Galvão de Souza Júnior; Rebecca de Nazareth Costa Cisne.

Potencialidades Turísticas com ênfase aos Balneários do Município de Toropi-RS/Juliana Alves Marques; Elsbeth Leia Spode Becker.

GT 2 – Espaços de Fronteira: Políticas Públicas e Turismo.

Coordenação: Dr^o. Mário Carlos Beni/USP e Me. Adriana Pisoni da Silva/UNIFRARS

A Postura Brasileira Face as Novas Dimensões das Relações Internacionais: As Relações Intersocietárias/Juliane Santos Lumertz

As Problemáticas Enfrentadas pelo Planejamento Turístico em Áreas Fronteiriças. Um Estudo de Caso nos Municípios de Rivera/UY e Sant'Anna do Livramento/BR/Adriana Pisoni da Silva e Lidiane Pedroso Nascimento.

Campos Neutrais: A Construção de um Plano de Desenvolvimento Turístico em Território Fronteiriço [Chuí-Chuy]/Daniel Moraes Botelho

Turismo e Poder Público: Uma Análise desta Relação na Rota Turística Gastronômica de Santa Maria e Silveira Martins/RS./ Thaís Gomes Torres; Elsbeth Léia Spode Becker.

O Turismo nos Territórios de Fronteira no Oeste Paranaense: Um Olhar Sobre Barracão e Foz do Iguaçu./Mauro José Ferreira Cury; Rafael Carlos Prieto Fernandes; Nilson César Fraga

Ações Cooperativas para o Desenvolvimento de Produtos e o Reflexo No Turismo: Caso Quaraí./Miguel Antonio Pelizan; Edir Lucia Bisognin

A Fronteira e os seus Silêncios./Antonio Carlos Castrogiovanni

GT 3 – Espaços de Fronteira: Turismo e Cultura.

Coordenação: Dr^a. Susana de Araújo Gastal/UCS e Me. Mauro José Ferreira Cury/UNIOESTE

Fronteiras entre o Cotidiano e o Festivo: Período Carnavalesco no Bairro do Recife e suas Novas Dinâmicas Urbanas Sobre o Espaço./Renato Sérgio Santos

San Carlos de Bariloche e a Subjetividade das Motivações Turísticas do Segmento Jovem./Camila Pasotini Grellmann e Marta Helena Dal'Asta Antunes

Fronteiras da Paisagem: História, Turismo e Geografias das Cataratas do Iguaçu./Maurício Ragagnin Pimentel

Interações na Fronteira do Brasil, Paraguai e Argentina – um estudo de caso sobre os aspectos culturais e turísticos de Foz do Iguaçu/PR../Ana Solange Biesek; Mauro José Ferreira Cury; Nilson Cesar Fraga

Natureza e Misticismo em Comunidades Amazônicas: Roteiros Turísticos como alternativa para Impulsionar o fluxo turístico em São João de Pirabas/Pa./Rebecca de Nazareth Costa Cisne; Ana Carolina Oliveira

Pelotas e o Olhar dos Viajantes do Século XIX./Luciana de Castro Neves Costa; Susana de Araújo Gastal

Turismo, Cultura e Devoção: Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio – Farroupilha/RS./Ana Maria de Paris Possamai

Casa de Cultura Mário Quintana para o Turismo Cultural./Jaciel Gustavo Kunz

GT 4 – Espaços de Fronteira: Gestão em Turismo.
Coordenação: Me. Alex Viana e Me. Vânia Oliveira Antunes/
UNIFRA/RS

A Manipulação de Alimentos e boas práticas nas pizzarias da Associação de Hotéis, Restaurantes, Agências de Viagens e Turismo de Santa Maria/RS./Larissa Iop Greco; Rut Maria Friedrich Marquette

Comunicação no Setor Hoteleiro: as necessidades e práticas das unidades Muito Confortáveis./Maria Cristina Viñas Gomes da Silva; Carolina Wiedemann Chaves; Andréia Vecchio Moreira

Gestão de Marketing: Desempenho da Rede Hoteleira no município de São Gabriel/RS./Jefferson Marçal da Rocha; Victor Kloeckner Pires; Josiele Madeira De Oliveira; Gabrieli Krug Bitencourt; Raíssa Ochôa Golin

Responsabilidade Civil dos Restaurantes nos pontos turísticos de Porto Alegre./Luiz Alonso Blanco; Marcelo Oliveira da Silva; Natália Rossi Usevicius

GT 5 – Espaços de Fronteira: Relações Transnacionais e o Turismo.
Coordenação: Dr. Milton Mariani/UFMS e Me. Patrícia Cristina Statella Martins/UEMS

Relação Turística Brasil e Argentina: Crise, Fronteiras e turistas brasileiros em território argentino./Otávio Augusto Diniz Vieira

Gestão do Turismo no Território Frotreiro de Pedro Juan Caballero/Py e Ponta Porã/Br./Lillyan Rios; Patrícia Cristina S. Martins; Walkíria Capusso

Relações Transfronteiriças, Fronteira, Turismo e Complexidades Espaciais./Gustavo Glodes Blum; Thiago de Oliveira Gonçalves; Nilson Cesar Fraga.

ORGANIZAÇÃO DO CD

Profª. Me. Adriana Pisoni da Silva/UNIFRA/RS

Profº. Dr. Antônio Carlos Castrogiovanni/UFRGS/PUCRS

Profª. Drª. Susana de Araújo Gastal/UCS/RS

Carta dos professores

Professores e pesquisadores da área de Turismo, representando diferentes IESs do Brasil, reunidos em Santa Maria/RS

durante o VI Frontur, mostrando-se preocupados com o descrédito dentro das Universidades sobre a manutenção da área do Turismo como campo de formação, assim como com o encaminhamento da extinção ou transformação dos bacharelados em cursos tecnológicos, em nome de uma suposta configuração de mercado que estaria a demandar tais alterações, consideram o que segue:

■ A crise econômica 2008/2009 criou um cenário de mundo pós Estados Unidos, que encaminha para um novo processo real de globalização, cuja tendência será o desaparecimento da figura de país(es) hegemônico(s);

■ Que, neste novo processo, o Brasil terá um papel importante a desempenhar como um dos

atores privilegiados entre as demais nações;

■ Que, internamente, o país alcança um novo patamar de solidez econômica, com crescimento médio de 4% ao ano desde 2003, a inflação controlada e 20 milhões de brasileiros que se encontravam abaixo da linha de pobreza, ascendendo à condição de consumo, inclusive turístico;

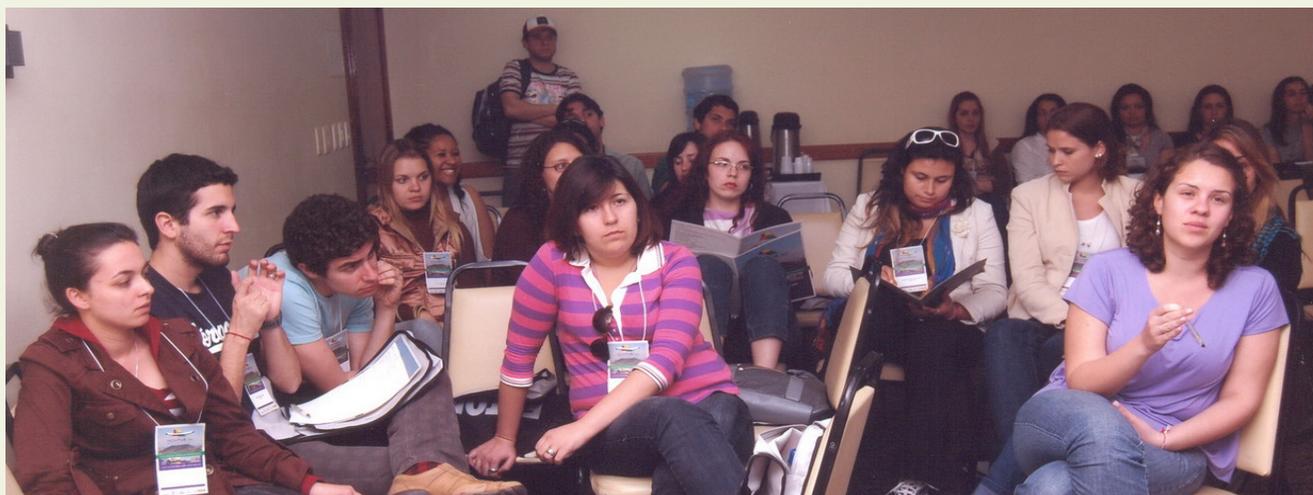
■ As políticas públicas oficiais de incentivo ao Turismo do Brasil, com a consolidação do papel do MTur, do Plano de Regionalização do Turismo e o conseqüente incremento do Turismo interno e externo;

■ Políticas mais agressivas e competentes de captação de eventos elevando o país à sétima colocação entre os destinos preferenciais para realização de eventos, no ranking internacional. A decorrente escolha do Brasil para sediar

megaeventos como as Olimpíadas Militares, o Fórum Social Mundial, a Copa 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, entre outros;

■ A complexidade cada vez maior do Turismo, aliada ao seu crescimento contínuo a exigir processos e ações extremamente profissionais e qualificadas no seu planejamento e gestão, face à crescente importância na estrutura produtiva local, regional e nacional;

■ Os novos paradigmas dentro da própria organização da atividade turística, pautada pelo desenvolvimento sustentável, a presença de novas tecnologias, a segmentação do mercado e um perfil de turista mais consciente, informado e exigente.



Nestes termos considera-se, ainda e primordialmente:

■ A fragilidade na qualificação profissional para o Turismo, no Brasil, constatado através do estudo de competitividade realizado pela Fundação Getulio Vargas nos 65 Destinos Indutores;

■ O desencontro de tratamento dado pelo Mec, Capes e Cnpq ao ensino do Turismo nas esferas de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), dificultando ou impedindo a consolidação do ensino, pesquisa e gestão universitária, bem como a captação de recursos para formação de pessoal e investigação científica na área;

■ A formação em escala, pró mercado de trabalho, de um grande número de profissionais com um mesmo perfil, torna-se frágil diante da ultra fragmentação do mesmo; requer-se agora uma formação acadêmica voltada para

as relações em rede e inovações (universidade, governo e empresas) no mundo do trabalho, onde houve o desaparecimento da figura tradicional do emprego;

■ A diversidade dos setores que compõem a atividade turística, demandando um número amplo e variado de perfis profissionais;

■ Os resultados danosos da expansão desenfreada dos cursos de Turismo nos anos 1990, privilegiando a quantidade em detrimento da qualidade da formação profissional;

■ A necessidade de formação de massa crítica e know how nacionais frente aos desafios que estão sendo colocados pela globalização plena;

■ A necessidade de maior aproximação entre o poder público, iniciativa privada, sociedade e academia no encaminhamento efetivo dessas questões.

Propõe-se:

- A implantação de políticas públicas que incentivem a formação de pessoal (profissional e voluntariado) de forma ampla e qualificada para atender às demandas do Brasil, no quadro traçado no caput e considerações iniciais deste documento.
- Maior atenção pública e privada na formação de profissionais qualificados para atuar no Turismo frente às novas demandas, em termos de ensino operacional, técnico e superior (tecnológico e bacharelado);
- Desenvolvimento de políticas públicas de valorização dos profissionais de Turismo em termos de regulamentação da profissão do Bacharel em Turismo;
- A efetiva implementação da lei 11.771;
- Alinhamento no tratamento dado à área nos órgãos competentes de ensino e pesquisa Mec/ Sesu, Capes e Cnpq;
- Fortalecimento no tratamento da área de pesquisa em Turismo junto aos órgãos competentes como Capes e o Cnpq, assim como criação de linhas de pesquisa acadêmica no Ministério do Turismo;
- Criar e viabilizar projetos que aproximem o Ministério do Turismo (poder público), a Academia e a sociedade, privilegiando como parceiros as IESs inseridas em territórios de desenvolvimento dos projetos;
- Manutenção dos Cursos de Turismo preferencialmente na área de Ciências Sociais Aplicadas, ou, como hipótese segunda, na área de Humanidades, em coerência com o Perfil do Egresso proposto pelo Mec, que inclui: “O

Bacharel em Turismo ou Turismólogo pesquisa o Turismo como atividade e suas relações com as demais áreas do conhecimento. Compreende, analisa, interfere e aplica a legislação e as políticas públicas do Turismo. Empreende nos diversos segmentos do Turismo. Presta consultoria e assessoria a empreendimentos turísticos, bem como na organização e gestão pública do Turismo. Elabora, executa e gerencia projetos, planos e programas de Turismo municipal, estadual, nacional e internacional. Organiza atores sociais para criação e desenvolvimento de produtos turísticos regionais. Planeja e operacionaliza estudos de viabilidade econômica-financeira para os

empreendimentos e projetos turísticos” e por maior afinidade com proposta do mesmo Ministério no que se refere a Temas Abordados na Formação, onde se lê: “Fundamentos de Turismo e Hospitalidade; Aspectos Socioculturais e Ambientais; Metodologias de Pesquisa; Legislação Turística; Economia e Desenvolvimento Econômico; Políticas Públicas de Turismo; Planejamento Turístico;



Territorialidade; Estatísticas; Gestão de Empresas; Empreendedorismo.”

■ A ratificação do Turismo dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas encaminha a concordância entre Mec/Sesu, Capes e Cnpq, respeitando a opinião e interesse da Academia, que considera para a educação turística, os seguintes construtos pedagógicos:

■ Caminhar decididamente para uma ciência do Turismo, o que significa rejeitar o Turismo como indústria e negócios, avançando o determinismo empírico economista de suas abordagens;

■ Compreender a complexidade do fenômeno turístico, portanto entendê-lo como um campo teórico interdisciplinar;

■ Pesquisar constantemente, no sentido de se interessar pelo conhecimento relativo à profissão, implicando na busca da informação, e

na leitura sistemática;

■ Rejeitar o pluralismo (cada qual pensa como pode e quer) que se confunde com parcelamento, divisão, fratura de um mesmo todo;

■ Rejeitar os desvios tecnicistas, como se o Turismo exercesse o espaço de simples parcela de um todo mais vasto e mais complexo;

■ Romper como o conceito dado de Turismo e um sistema de técnicas eficazes para o planejamento turístico na busca de um modelo único;

■ Rejeitar o normativismo conceitual definido pelos organismos internacionais do Turismo, depurado de elementos epistemológicos e axiológicos, pois que o Turismo vive tanto de normas como de valores, incluindo os gnosiológicos;

■ Abandonar os métodos que apreendem o fenômeno como objeto factual, positivista, pois não constroem teoria porque não há problematização e nem ruptura com o pré-estabelecido;

■ Reivindicar a manutenção de cursos e faculdades de Turismo, criadores de ciências, em termos do século 21, e de uma nova humanidade;

■ Atualização permanente através da participação em eventos socializadores de conhecimento, mas, sobretudo em cursos de mais longa duração, que permitam recuperar a competência de modo sistemático, implicando pesquisa e elaboração própria, permitindo o surgimento de novas autorias;

■ Manter uma postura de auto-avaliação, ou seja, a capacidade de questionar com sinceridade e modéstia. Esta atitude permite mantermos abertos os canais de informação, pois nos alerta

para a capacidade de aprender dos outros e da realidade;

■ Desenvolver uma visão complexa sobre o fenômeno turístico onde ocorra uma exigência de enfoques relacionais e integrados, uma formação geral e propedêutica, capacidade de nunca perder a noção de conjunto, permitindo uma visão ampliada dos processos que estamos envolvidos, para que possamos ler criticamente a realidade e ser sujeito desta;

■ Discutir e refazer qualidade, sendo qualidade atributo humano. A participação – que é a qualidade humana mais humana que existe – torna-se exigência essencial, é o toque do sujeito;

■ Trabalhar em equipe, sem desfazer a importância da competência individual, em particular da especialização que tem forte tonalidade pessoal, mas uma realidade complexa como a do Turismo exige abordagens

interdisciplinares, colabora muito com a recuperação constante da competência e do ambiente diversificado, abertos às práticas alternativas, ao debate sadio entre os paradigmas científicos concorrentes, complementares e mesmo antagônicos, mantendo o questionamento reconstrutivo;

■ Desenvolver a teorização das práticas, pois a competência sempre renovada alimenta-se também da capacidade de colocar sob questionamento a prática, a rotina de trabalho, o ambiente diário do trabalho; a idéia é trazer de volta a prática para a teoria, aplicando-lhe um choque de crítica, buscando novas dimensões para o fazer turístico;

■ Assinalar que a ciência do Turismo também merece um estatuto epistemológico com a dignidade das demais ciências.

Nós, professores, aqui reunidos, ratificamos a presente Carta.

Santa Maria, 14 de outubro de 2009.

2010

ASSUNÇÃO

Paraguai

Frontur Assunção

A sétima edição do Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras (Frontur) ocorreu de 13 a 15 de setembro de 2010, em Assunção, Paraguai. Pela primeira vez, o evento realizou-se fora do território brasileiro, cumprindo com o objetivo de efetivamente cruzar fronteiras e consolidando-se como foro de debates e integração de autoridades, pesquisadores e estudantes do Mercosul para questões de fronteira.

A realização do Frontur 2010 foi possível graças à coordenação institucional de diversos atores. Promovido pelo Ministério do Turismo do Brasil em parceria com a Secretaria Nacional de Turismo do Paraguai, o evento teve como órgão executor em Assunção a Embaixada brasileira, além de ter contado com o apoio logístico do Serviço Nacional de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae CDT AL). A coordenação acadêmica ficou a cargo do Centro Universitário Franciscano (Unifra), de Santa Maria-RS.

O VII Frontur contou com a participação de autoridades, estudantes, trabalhadores do trade turístico e acadêmicos. Ancorado no modelo já estruturado ao longo das edições anteriores, o Frontur 2010 contemplou abordagens de natureza política, mercadológica e acadêmica. Mereceu destaque o clima de excelência no relacionamento que se estabeleceu entre os participantes do evento, quer das autoridades promotoras, quer dos conferencistas. Professores e alunos integraram-se “sem fronteiras”, envolvendo-se no espírito de confraternização proposto pelos objetivos que movem o Frontur. Durante os três dias do Seminário, além de palestras e debates, houve apresentações de música e danças típicas, mostra de artesanato e roteiros turísticos paraguaios.

A abertura do evento contou com a presença da Ministra Secretária-Executiva da Secretaria Nacional de Turismo do Paraguai, Liz Rosanna Cramer Campos, do Secretário Nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo

do Ministério do Turismo do Brasil, Carlos Alberto da Silva, do Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil em Assunção, Antonio Alves Júnior, e do Diretor Geral de Migrações do Paraguai, Julio Benítez Albavi. Após a cerimônia de abertura, a Ministra Liz Cramer proferiu conferência magna, na qual apresentou os avanços das políticas paraguaias para melhorar o fluxo de turistas no País.

Durante o coquetel de abertura, foi lançada a primeira versão desta publicação (Frontur - Passos de Fronteira 2004-2009), que resgata a memória do evento, projeto necessário para que o tempo não sepulte uma iniciativa de mérito já consagrada pela sociedade brasileira, de modo muito especial pela comunidade acadêmica.

O Ministério do Turismo do Brasil apresentou uma retrospectiva das seis edições anteriores do Frontur e os resultados alcançados desde a primeira edição, bem como o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos oito anos na busca pela melhoria da qualidade



das instalações e do atendimento no passo fronteiriço.

Durante a mesa redonda “Documentação e Migração no Mercosul”, as autoridades paraguaias apresentaram a realidade de seu controle de fronteiras, com os entraves a resolver. A discussão foi muito produtiva na medida em que o público presente pôde manifestar-se com relação aos efeitos que as dificuldades encontradas pelos turistas no passo fronteiriço causam em seus negócios e no cotidiano das comunidades fronteiriças. Ao permitir que autoridades brasileiras e paraguaias estivessem na mesma mesa, apresentando cada um suas reivindicações e limitações, o Frontur 2010 abriu espaço para um diálogo mais intenso entre os órgãos desses países.

Carta de Assunção

De 13 a 15 de septiembre de 2010, se realizó, en Asunción, la séptima edición del Seminario Internacional de Turismo de Fronteras (Frontur 2010), la primera fuera de territorio brasileño. Bajo el tema “la integración se hace más concreta”, el Frontur 2010 enfrentó nuevos retos y alcanzó a lo que se propuso: tornar más concreta la integración entre los países de Mercosur, al conseguir, por primera vez, efectivamente cruzar fronteras.

La realización del Seminario no habría sido posible sin el esfuerzo conjunto de una serie de instituciones, como la Secretaría Nacional de Turismo del Paraguay, la Embajada de Brasil en Asunción, el Servicio Brasileño de Apoyo a Micro y Pequeñas Empresas (SEBRAE por el proyecto SEBRAE CDT AL), el Centro Universitario Franciscano (Unifra) y el Ministerio de Turismo de Brasil. Tampoco habría tenido éxito sin la participación de los estudiantes brasileiros de la Unifra,

de Santa María, y de la Unioeste, de Foz de Iguazú, que se sumaron a los estudiantes paraguayos de distinguidas instituciones.

Este trabajo conjunto demuestra que no hay otro camino para la América del Sur que no sea el de la disminución de los bloqueos a una integración efectiva, teniendo en cuenta que los destinos de los países de Sudamérica dependen de lo que pasa con los vecinos. Se espera que, en los próximos años, e, independiente de probables cambios en los gobiernos nacionales, el Frontur pueda seguir agregando nuevos públicos y nuevos territorios.

Durante el Seminario, se trabajaron los siguientes temas:

- Conferencia Magna de la Ministra Secretaria Ejecutiva de la Secretaría Nacional de Turismo del Paraguay, Liz Rosanna Cramer Campos

■ Conferencia: Concertación de Fronteras en la América del Sur – Evaluación y Perspectivas

■ Mesa Redonda: Documentación y Migración en el Mercosur

■ Panel: Políticas de Atención e Información al Turista

■ I Encuentro de Empresarios de Turismo del Frontur

■ Grupo de Trabajo 1 – Espacios de Frontera: Turismo y Medio Ambiente

■ Grupo de Trabajo – Espacios de Frontera: Gestión de Mercados Turísticos y Cooperación Internacional

■ Grupo de Trabajo 3 – Espacios de Frontera: Turismo, Cultura y Hospitalidad

■ II Encuentro de Estudiantes de Turismo y Hotelería del Frontur

■ Coloquio – Red de Investigadores del Observatorio del Turismo

■ Encuentro Empresarial Productivo – Foco en Futuras Sociedades – SEBRAE CDT AL

■ Conferencia: La integración y consolidación del Turismo en el Mercosur – políticas públicas, planificación estratégica y cualificación profesional.

■ Conferencia: Legislación del Turismo

■ Debate: Turismo en el Mercosur



De las discusiones sobre Documentación y Migración en el Mercosur, se identificó la necesidad de verificar y/o modificar las normas reglamentadas por la Dirección Nacional de Transporte (que se encuentren relacionadas con circuitos cerrados), y además de intensificar las gestiones realizadas por el Ministerio de Relaciones Exteriores. A modo de garantizar y fortalecer el flujo turístico de visitantes al Paraguay.

Para el desarrollo productivo y efectiva concretización de diálogos productivos de forma que las PYMES puedan encontrar una frontera funcional y condiciones de no solo trabajo pero de identificación de oportunidades y alianzas, los foros de diálogos como este son fundamentales. La cooperación, el proyecto SEBRAE CDT AL y el proyecto Fronteras Abiertas del Centro Studi di Politca Internazionale (Cespi) son ejemplos de esfuerzos y de avances reconocidos en este ambiente.

Durante la Conferencia Legislación del Turismo, se ha verificado la necesidad de un glosario técnico referente a los conceptos y las terminologías turísticas en ámbito América del Sur para facilitar interpretaciones por autoridades del poder público, sector privado y consumidores. Se ha sugerido también la producción de un folleto con todas las legislaciones inherentes al turismo en cada país. Finalmente, la previsión presupuestaria de las políticas de turismo para la realización de investigaciones, talleres y otros mecanismos para difundir la actividad y la cultura turística.

De los debates estudiantiles, se generaron el concepto de la importancia de la actuación académica para el desarrollo de una cultura turística de frontera, dinámica, emprendedora y sustentable. También, que es deber de la academia la introducción de los temas para discusión en los próximos eventos. La carta de los estudiantes figura como anexo a esta Carta.

Los documentos enviados por el Sebrae – resultantes de los encuentros empresariales –, por la Federación Económica Brasil, Argentina y Paraguay (FEBAP) y por la Ruta Jesuítica serán incorporados a la presente Carta para las providencias necesarias.

Por fin, se saluda a todos los participantes y se invita al VIII Frontur, en 2011.



Frontur 2010

Programação

13 de setembro

10h Abertura do Credenciamento

15h Abertura Oficial
Local: Salão Principal

Apresentação artística
Saudação Oficial: Secretaria Nacional de Turismo do Paraguai,
Direção Geral de Migrações do Paraguai, Embaixador do Brasil e
Ministério do Turismo do Brasil

17h – Palestra Magna
Liz Rosanna Cramer Campos – Ministra Secretária Executiva da
Secretaria Nacional de Turismo do Paraguai

18h – Coquetel e lançamento da publicação sobre a
retrospectiva do Frontur

14 de setembro
Local: Salão Principal

9h – Palestra: Concertação de Fronteiras na América do Sul –
Avaliação e Perspectivas
Palestrante: Patric Krahl – Diretor do Departamento de Relações
Internacionais do Turismo

10h – Mesa Redonda: Documentação e Migração no Mercosul
Presidente da Mesa: Eduardo dos Santos - Embaixador do Brasil
no Paraguai
Participantes: Ministério das Relações Exteriores do Paraguai
Izaura Maria Soares Miranda – Diretora do Departamento de
Estrangeiros - Ministério da Justiça – Brasil
Julio Benítez Albavi – Diretor Geral de Migrações – Paraguai
Ministério do Trabalho e Emprego – Brasil
Convidados especiais: Naiman Miserlian – Diretora de Registro e
Qualidade Turística – Senatur - Paraguai
Clemente Sanabria – Diretor Nacional de Transporte – Dinatran
- Paraguai

12h Intervalo para almoço

14h – Paine! Políticas de Atenção e Informação ao Turista
Participantes: Polícia Nacional – Unidade de Segurança Turística
- Paraguai
Departamento de Polícia Federal – Brasil
Presidente de Mesa: Lic. Benjamin Chamorro – Diretor-Geral de
Gestão Turística – Senatur - Paraguai

15h30 às 17h30 – I Encontro de Empresários de Turismo do
FRONTUR
Coordenação: Profº Ms. Luiz Antonio Rolim de Moura (CDT-AL/
SEBRAE-PR)

15h30 às 17h30 – Grupos de Trabalho
Coordenação: Profª Ms. Adriana Pisoni da Silva (UNIFRARS) e
Profª. Ms. Norma Martini Moesch (UNIFRARS)

GT1 – Espaços de Fronteira: Turismo e Meio Ambiente
Coordenação: Profª. Drª. Elsbeth Leia Spode Becker (UNIFRARS) e
Profº. Drº Luiz da Rosa Garcia Netto (UFMT).
Convidados especiais: Anthony Van Humbeeck (Consultor
Senatur), Fundação Moisés Bertoni.

GT2 – Espaços de Fronteira: Gestão de Mercados Turísticos e
Cooperação Internacional
Coordenação: Profª. Ms. Vânia Oliveira Antunes (UNIFRARS) e
Profº. Ms. Noslin de Paula Almeida (UFSM).
Convidadas especiais: Delia Benítez (Diretora de Planejamento e
Desenvolvimento Turístico da Senatur) Doris Penoni (Diretora de
Marketing Turístico da Senatur)

GT3 – Espaços de Fronteira: Turismo, Cultura e Hospitalidade
Coordenação: Profª. Drª. Susana de Araújo Gastal (PUCRS/UCS) e
Profª. Ms. Mara Flora Lottici Krahl (UnB)
Convidado especial: Juan Alberto Speratti (Diretor da Carreira
de Licenciatura em Gestão da Hospitalidade da Faculdade
Politécnica – UNA)

17h30 – Coffee Break

18h – II Encontro de Estudantes de Turismo e Hotelaria do FRONTUR

Coordenação: Prof. Esp. Rogério de Assis Brasil (UNIFRARS) e Profª. Juliane Noschang (Instituto Pólo Internacional Iguassu)
Convidada especial: Profª Janaina Magalhaes (Diretora da Carreira de Licenciatura de Gestão de Turismo e Hotelaria da Universidade Americana)

18h – Colóquio – Rede de Pesquisadores do Observatório do Turismo

Coordenação: Profº Drº. Antônio Carlos Castrogiovanni (PUCRS/ UFRGS) Profº Drº Milton Mariani (UFMS)
Convidado especial: Prof. Dr. Roberto Elías Canese, Reitor da Universidade Columbia do Paraguai

15 de setembro

9h – Encontro Empresarial Produtivo – Foco em Futuras Parcerias

Coordenação: Profº Ms. Luiz Antonio Rolim (CDT-AL/SEBRAE)

Convidado especial: Ministério das Relações Exteriores (Grupo de Integração Produtiva – GIP – Mercosul)

11h – Palestra: A integração e consolidação do Turismo no Mercosul - políticas públicas, planejamento estratégico e qualificação profissional.

Palestrante: Prof. Dr. Mário Carlos Beni (Livre docência - USP)
Presidente de Mesa: Profª. Drª Marutchka Moesch (PUCRS)

12h30 – Intervalo para almoço

14h – Palestra: Legislação do Turismo na Concertação de Fronteiras

Palestrantes: Prof. Ms. Joandres Ferraz – Consultor Jurídico – ABAV Nacional - Brasil

Prof. Dr. Mauro José Ferreira Cury (UNIOESTE)

Dr. Rubén Gómez – Professor de Legislação Turística da Universidade Columbia do Paraguai

Presidente de mesa: Ricardo Martini Moesch – Diretor de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico – Ministério do Turismo do Brasil

16h – Coffee Break

16h30 – Mesa redonda – Turismo no MERCOSUL

Palestrantes: Prof. Dr. Roberto Elías Canese – Reitor da Universidade de Columbia do Paraguai

Profª Drª. Emilce Beatriz Cammaratta – Universidad Nacional de Misiones – UNAM - Argentina

Profª Drª. Mirta Lúcia Mas – Comodoro Rivadavia - Argentina

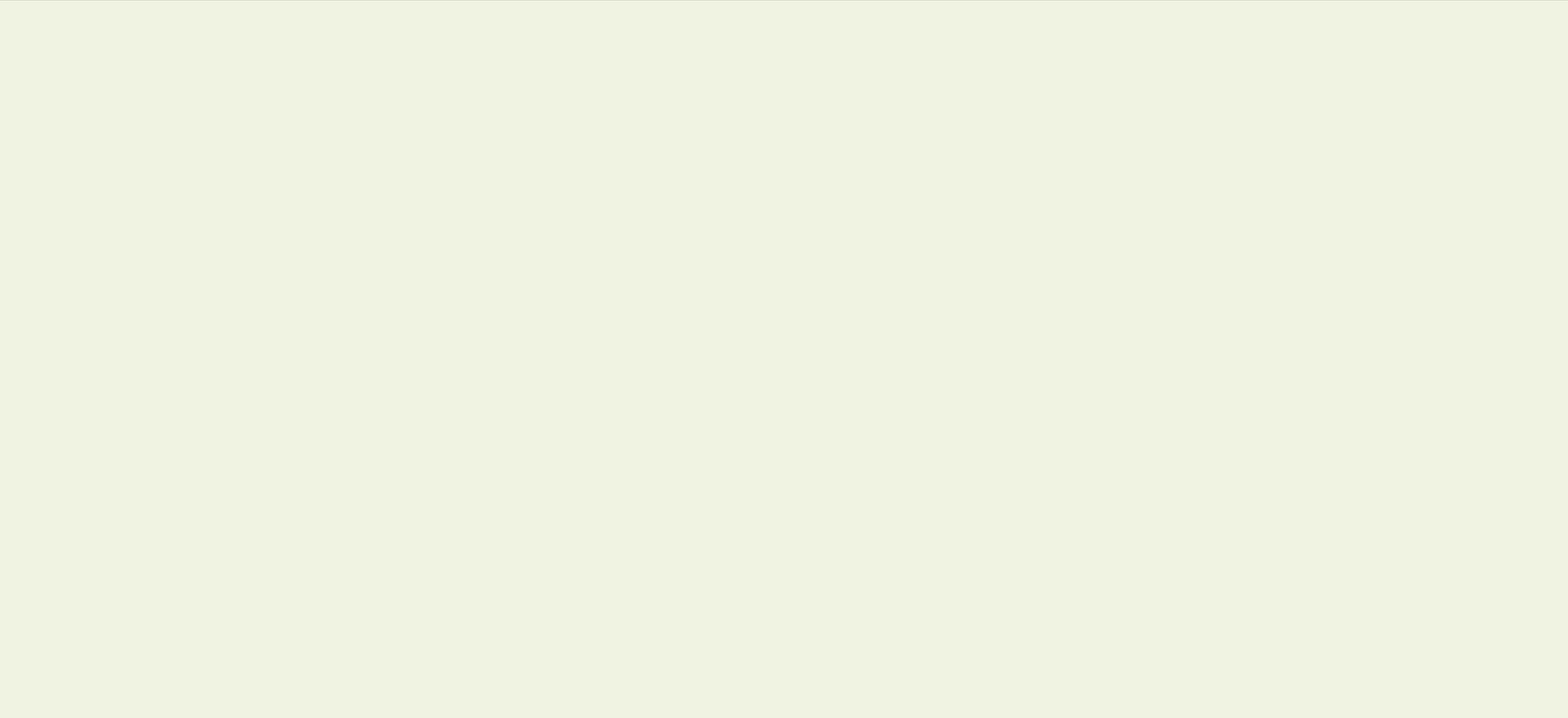
Andrea Schunk – Doutora em Dinâmicas Territoriais e Estratégias de Desenvolvimento pela Universidade Complutense de Madri - Uruguai

Presidente da mesa: Profª. Drª. Patrícia Helena Mirandola (UFMS)

18h Carta de Assunção

Coordenação: Andrea Guimarães – Coordenadora do Departamento de Relações Internacionais do Ministério do Turismo do Brasil

18h30 Cerimônia de Encerramento



Considerações Finais

As fronteiras foram tema prioritário para o Ministério do Turismo desde seu nascimento, em 2003. Os entraves nas regiões fronteiriças foram apontados pelo trade turístico, naquele mesmo ano, como a maior dificuldade ao desenvolvimento do turismo na América do Sul. A partir de então, fez-se necessária maior compreensão dessas dificuldades por meio de um espaço de estudos, debates e integração de diversas áreas e setores.

O FRONTUR, como união de governo, academia, trade e comunidades locais, amadureceu e evoluiu em seu papel durante estas sete edições. Mostrou-se, como é possível perceber por meio deste livro, um espaço democrático e produtivo para essas discussões.

Ao longo de suas sete edições, o FRONTUR conseguiu o grande feito de estabelecer uma mudança de paradigma quanto ao conceito de fronteira. Muito mais do que uma faixa de 150 quilômetros de largura ao longo de 15.719 quilômetros, abrangendo 11 unidades da Federação e 588 municípios e onde vivem aproximadamente 10 milhões de pessoas,

as fronteiras agora são vistas, por nós do turismo, como espaços de acesso ao território, o que envolve, além dos pontos terrestres, também portos e aeroportos, além de complexas relações sociais.

Ao mesmo tempo, o Governo Federal buscava intensificar seu olhar e suas ações na faixa de fronteira como estratégia de desenvolvimento e integração regional, o que abriu as portas para que o Ministério do Turismo pouco a pouco introduzisse esse conceito nas discussões de governo das quais participa.

O FRONTUR ajudou a evidenciar a necessidade de disseminar a outros órgãos essa nova visão da área de fronteira e suas relações com o turismo: além de serem os portões de entrada de nosso país, são regiões com imenso potencial de crescimento e que podem trazer desenvolvimento político e econômico não só para o Brasil, mas para toda a América do Sul.

O próprio evento foi um dos palcos da apresentação do tema “turismo de fronteiras” a importantes órgãos, como o Ministério da Justiça, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Integração Nacional, contribuindo

para a integração de ações federais e regionais que envolvem as regiões de fronteira.

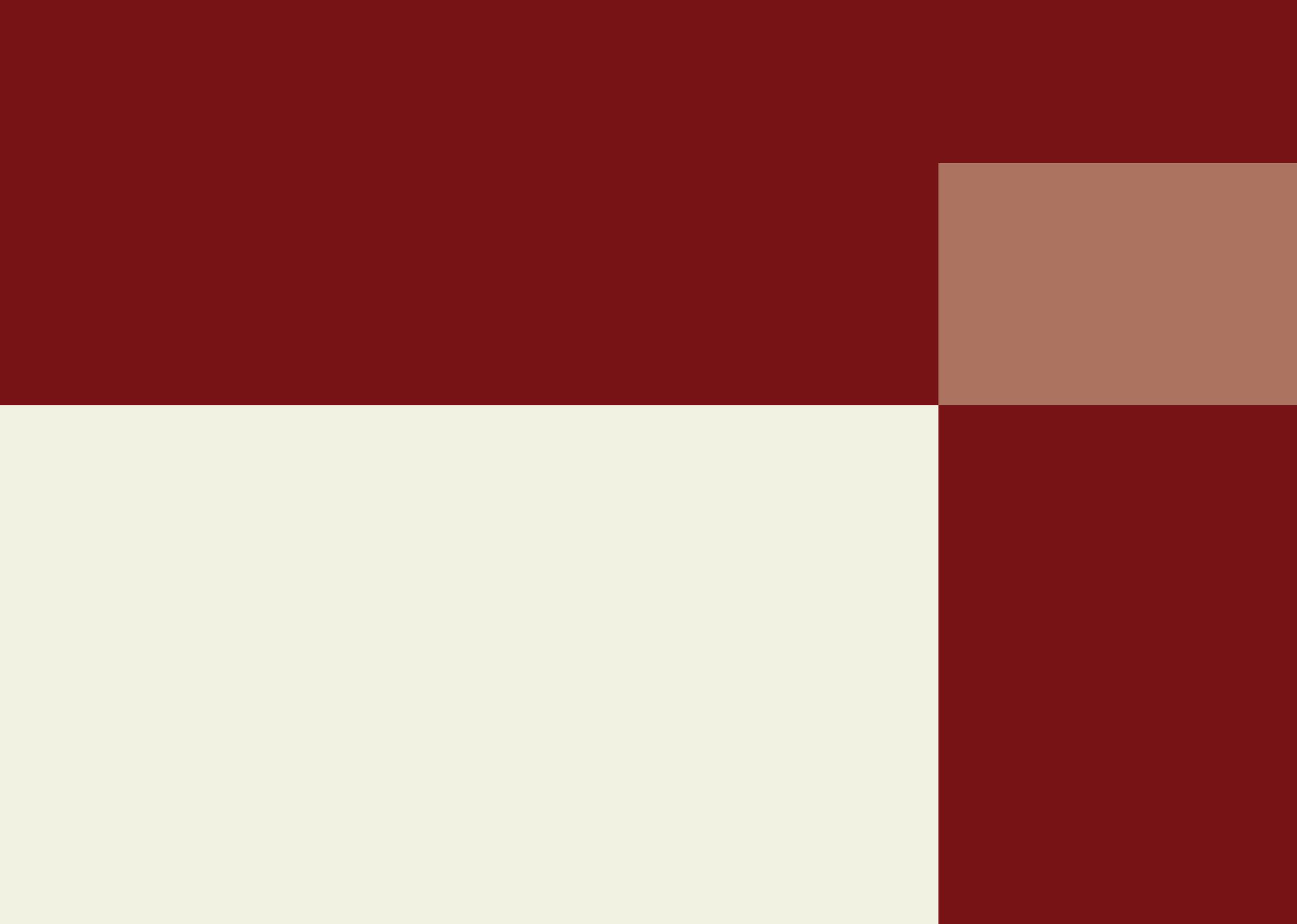
No entanto, o trabalho de concertação de fronteiras ainda não está finalizado. Cabe ao Ministério do Turismo o papel de representar e constantemente trazer a discussão a todas as esferas de governo, procurando participar de grupos de trabalho e reuniões estratégicas para a questão do turismo de fronteiras.

É necessário, agora, que o FRONTUR se empenhe cada vez mais em ampliar a participação dos países com os quais o Brasil faz fronteira. Temos ao todo 10 países vizinhos e sabemos que o turismo na América do Sul tem um papel importante na integração dos povos, na diminuição das distâncias, não apenas físicas como também culturais, existentes atualmente entre muitos países do continente. A aproximação cultural promovida pelo turismo precisa ser vista cada vez mais como uma ferramenta estratégica para a integração dos países da América do Sul, fundamental para o desenvolvimento de suas relações econômicas.

Para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, uma das maiores apostas em termos de retorno é, sem dúvida, o incremento da atividade turística. E por parte dos países vizinhos do Brasil, existe a expectativa de que esses dois grandes eventos esportivos reflitam positivamente também no turismo de seus respectivos países.

Para a academia, lançamos o desafio de produzir estudos relacionados ao tema que possam atravessar os portões das universidades, contribuindo de forma concreta com o desenvolvimento de um novo olhar às regiões de fronteira e de ações que, de fato, transformem as regiões de fronteira em um novo lugar.

De modo especial para o período de 2011 a 2016, o Ministério do Turismo deixa, por meio do FRONTUR, um espaço permanente e privilegiado para estreitar não somente as discussões, mas também a integração e a parceria com a academia e o setor privado do Brasil e dos países do MERCOSUL.



Observatório

TURISMO DE FRONTEIRA

Um OBSERVATÓRIO é um dispositivo de observação criado por organismos, para acompanhar a evolução de um fenômeno, de um domínio ou de um tema estratégico, no tempo e no espaço.

Na origem de um OBSERVATÓRIO deve existir uma problemática que possa ser traduzida sob a forma de objetivos, que permitam definir indicadores, cujo cálculo necessita a integração de dados e permita a realização de sínteses.

O OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE FRONTEIRA é uma iniciativa da área temática de Turismo em Áreas de Fronteira, sediado na Unifra - Centro Universitário Franciscano de Santa Maria/RS.

O OBSERVATÓRIO de Turismo em Áreas de fronteira apresenta-se como um espaço privilegiado para produção, disseminação e construção de novos conhecimentos sobre Turismo em Espaços de Fronteira.

Termo de Constituição

POR ESTE INSTRUMENTO PARTICULAR, O COMITÊ PRÓ-FRONTUR, DE COMUM ACORDO CONSTITUEM O OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS – FRONTUR, QUE SERÁ REGIDO PELOS TERMOS ABAIXO RELACIONADOS.

CAPÍTULO I – DOS OBJETIVOS

Art. 1º - O OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS – FRONTUR é constituído de professores pesquisadores, alunos de pós-graduação e estudantes de graduação participantes de programas de Iniciação Científica e similares, congregados em torno de pesquisa que tenham como objeto central o Turismo de Fronteiras.

Art. 2º - O OBSERVATÓRIO tem como objetivo geral constituir-se como espaço para consolidação do grupo de pesquisadores de Turismo de Fronteiras, integrando a produção científica em torno do tema, buscando incentivar

a documentação literária e a divulgar a produção científica resultante das atividades de seus membros.

Art.3º-Os objetivos específicos do OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS são:

I - Propiciar a consolidação de um grupo de pesquisa transdisciplinar e interinstitucional;

II - Incentivar e organizar a produção científica;

III - Apresentar projetos específicos às agências nacionais e internacionais em busca de recursos financeiros para realização de projetos de pesquisa;

IV - Promover eventos, tais como exposições, conferências, seminários jornadas de estudos, dentre outros;

V - Disponibilizar a produção científica especializada, por meio de um banco de dados dos resultados de projetos de pesquisa e outros;

VI - Incentivar o intercâmbio de conhecimento e

informações.

CAPÍTULO II– DA CONSTITUIÇÃO

Art. 4º - O OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS é vinculado ao Comitê Pró-Frontur, coordenado institucionalmente pelo Curso de Turismo, do Centro Universitário Franciscano – Unifra/RS e tem sua sede na Rua Silva Jardim, 1175, Prédio14, Sala 505, em Santa Maria/RS.

Art. 5º - Farão parte do Observatório, pessoas físicas, classificadas a partir dos seguintes critérios:

I -Membros Fundadores - Integram como membros fundadores, aqueles associados ao comitê diretivo do OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS.

II - Membros Participantes - Poderão integrar-se ao OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS, como membros participantes:

a) professores pesquisadores do Turismo de

de Fronteiras, que apresentarem propostas de projetos de pesquisa, de publicações ou de eventos, compatíveis com os objetivos do OBSERVATÓRIO;

b) professores pesquisadores que forem convidados a colaborar em projetos do OBSERVATÓRIO, considerada sua área de atuação e/ou produção científica.

c) alunos de graduação e pós-graduação, que participantes das atividades de um ou mais projetos do OBSERVATÓRIO.

Parágrafo 1. Para integrar-se ao OBSERVATÓRIO o candidato deverá preencher ficha cadastral, disponibilizada pela coordenação executiva e encaminha-la juntamente com o Currículo Lattes ou similares (no caso de pesquisador estrangeiro) para análise e aprovação do comitê Pró Frontur.

Parágrafo 2. As propostas de novos projetos serão analisadas, em fluxo contínuo, pelo conjunto de professores pesquisadores já envolvidos em projetos do OBSERVATÓRIO.

Parágrafo 3 - Uma vez aprovados, os projetos integrarão oficialmente as atividades do OBSERVATÓRIO com sua inserção nas ferramentas de divulgação e sistematização.

Parágrafo 4 - A participação de professores e estudantes no OBSERVATÓRIO está vinculada aos seus respectivos projetos.

CAPÍTULO III- DA COORDENAÇÃO

Art. 7º - O OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS terá dois Coordenadores, um indicado pelo Curso de Turismo da Unifra e outro eleito pelos pares e escolhido dentre os professores envolvidos no Comitê Pro Frontur.

Parágrafo 1 - Os Coordenadores serão designados por um período de dois anos. A Coordenação Executiva será indicada pelos Coordenadores.

CAPÍTULO IV- DAS COMPETÊNCIAS

Art. 8º - Compete aos Coordenadores, definir as diretrizes do OBSERVATÓRIO, assegurando o cumprimento dos objetivos.

Art. 9º - Compete aos Coordenadores Executivos

sistematizar informações e organizar a rede de pesquisadores do OBSERVATÓRIO

CAPÍTULO V- DAS LACUNAS

Art. 10 - Propostas de reformulação do presente instrumento bem como as de extinção do OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE FRONTEIRAS serão analisadas, em primeira instância, pelo conjunto dos docentes participantes de projetos e aprovadas por maioria.

Primeira Reunião Observatório de Turismo de Fronteira 15 de outubro de 2009 | Propostas apresentadas

- Qualificar e fortalecer o evento Frontur por meio de sua vinculação ao CNPQ, facilitando a participação dos professores;
- Restaurar site do frontur (necessidade de um gerenciador e editorial) e disponibilizar links para resenhas;
- Elaborar uma metodologia para envio de pesquisas para o Observatório e disponibilizar as mesmas no site;
- Institucionalizar o observatório: ter uma finalidade pública, com incentivos para manter uma equipe, avaliar e monitorar;
- Fechar parcerias para aporte de recursos com Ministério do Turismo, Ministério da Integração Nacional e SGs;
- Enviar carta para o Ministério do Turismo dando ciência do objetivo e importância do Observatório, com cópia para as instituições de turismo das cidades de fronteira do Brasil;
- Criar pólos regionais associados ao Observatório para não constranger as instituições que não "sede" do observatório;
- Refletir as questões operacionais e de financiamento;
- Disponibilizar no site os trabalhos apresentados nos GTs 2009;
- Criar uma comissão científica do observatório;
- Oportunizar o intercâmbio entre pesquisadores e alunos das Instituições de

Ensino Superior, inter-relacionando os grupos regionais;

■ O Observatório tem que se responsabilizar não apenas pela busca de informações, mas também pelo monitoramento das mesmas;

■ O objetivo do observatório é montar uma rede de pesquisa;

Finalizando, o coordenador do Observatório, professor Antônio Carlos Castrogiovanni propôs a compilação das sugestões tratadas na reunião ratificando a importância de se estabelecer uma metodologia para envio das pesquisas, manutenção do site e questões de formatação e registro do Observatório.

Para tanto, Professora Patrícia Helena Mirandole (UFMS) comprometeu-se em verificar um padrão de observatório no Brasil.

Santa Maria, 15 de outubro de 2009.

Vânia Oliveira Antunes/UNIFRA-RS; Patrícia Cristina Statella Martins/UEMS-MS; Juliane Noschang/Instituto Polo Iguassu; Mauro José Ferreira Cury/UNIOESTE- Foz; Rosângela C. C. Thomaz/UNESP/Rosana; Carmélia A A Souza/Faculdade de Turismo da Bahia/Luiz R Garcia Netto/UFMT; Patrícia Helena Mirandola/UFMS; Otávio Augusto Vieira/UFRGS; Ivane Favero/SEMTUR BG/FISUL; Terezinha M. K. Haas; Neio Campos/CET/UNB; Luciana de C. N. Costa/UCS; Mara Flora Lottici Krahl/CET/UNB; Ana Carolina R. Melo Oliveira/UCS; Rebecca Cisne/UCS; Tatiane Reis/UNIFRA/RS; Norma Martini Moesch/UNIFRA/RS; Susana Gastal/Mestrado Turismo/UCS; Rut M. F. Marquette/UNIFRA/RS; Sarah Lorenzoni/STUR; Jefferson Rocha/UNIPAMPA; Uilliam M R dos Santos/UNIPAMPA; Ana Maria de P Possamai/UCS; Maria de L M da Rocha/UNISC

